

Economia de Teutônia entra em círculo virtuoso de crescimento

A segunda maior economia do Vale do Taquari se prepara para receber investimentos milionários anunciados pela iniciativa privada. Os anúncios simultâneos projetam um futuro promissor na semana de reconhecimento dos Destaques da Economia.

Em contrapartida, Teutônia precisará recorrer do índice provisório de ICMS para 2025, pois o dado inicial divulgado pela Sefaz projeta a ultrapassagem de Arroio do Meio e a queda teutoniense para o terceiro lugar.

TEUTÔNIA ▶ 4 a 8



FASA / DIVULGAÇÃO

SÁBADO • 7 DE SETEMBRO DE 2024

ANO 39 | Nº 3.796 R\$ 5,00

www.folhapopular.info

Bom Retiro pede revisão do limite com Estrela

REGIÃO ▶ 2

Tabaí, Roca Sales e Boa Vista do Sul tiveram debates

REGIÃO ▶ 15 a 17

Projeto autoriza ampliar escola de Linha Germano

TEUTÔNIA ▶ 18

Modalidades adaptadas são oportunidade para superar limites

ROCA SALES ▶ 22

Regional prepara disputa de líderes e entre últimos

REGIÃO ▶ 20

Teutônia será capaz de resgatar desfiles cívicos?



DIVULGAÇÃO

REGIÃO ▶ 9 a 14

Teutônia viu seu último desfile em 2017 e pessoas da comunidade pedem pelo retorno das bandas marciais das escolas, junto com o colorido dos estudantes pelas ruas centrais dos bairros. O Grupo Popular lança o desafio a gestores públicos e escolares de Teutônia: Vamos ter desfile cívico com banda marcial em 2025? Profissionais da música opinam sobre possibilidades.

A tradição de participar das bandas e dos desfiles de 7 de setembro passa de geração para geração dentro das famílias. A cidade de Barão (foto) celebra 50 anos de trabalho da Banda Marcial Hélio Mosena, com exemplos de passagem de baquetas. Boa Vista do Sul, Paverama e Fazenda Vilanova também realizam programações com envolvimento comunitário.

O civismo não representa erguer ideologia partidária, mas sim demonstração de respeito e amor à pátria. E ainda acontece a construção de valores para as futuras gerações.

**ELEIÇÕES
2024**
PRÓXIMOS DEBATES
DO GRUPO POPULAR
Prefeito e Vice-prefeito

HOJE (7/9)

8h - 10h30



Estrela

TERÇA (10/9)

18h30 - 21h



Taquari

QUINTA (12/9)

18h30 - 21h



Bom Retiro do Sul

**Grupo Popular**

Acompanhe:

 @popular969fm

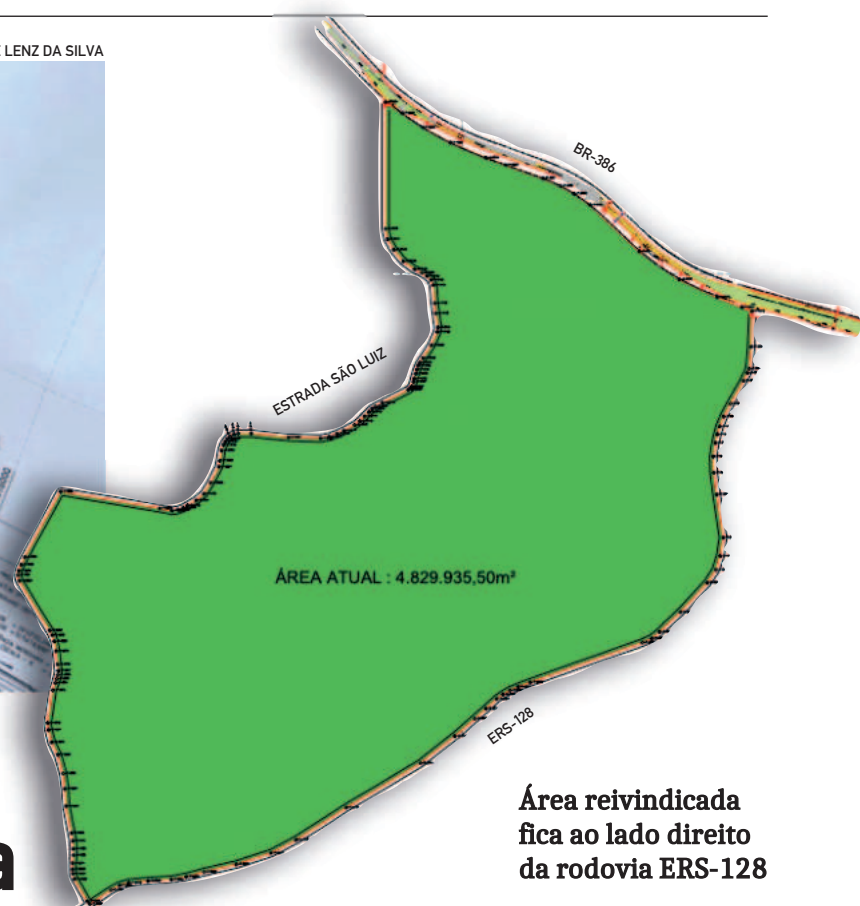
 96,9 FM

 www.folhapopular.info

 Aplicativo Grupo Popular



CAMILLE LENZ DA SILVA



Área reivindicada fica ao lado direito da rodovia ERS-128

BOM RETIRO DO SUL ▶ 482 HECTARES OCUPADOS POR ESTRELA

“Só queremos o cumprimento da lei”, diz prefeito sobre devolução de área

CAMILLE LENZ DA SILVA

A Administração Municipal de Bom Retiro do Sul moveu ação junto à Comarca de Estrela para recuperar uma área de cerca de 482 hectares hoje ocupada por Estrela. O trecho envolve a parte direita da ERS-128, desde o seu entroncamento com a BR-386, e segue até 200 metros da barragem eclusa.

O documento solicita a transferência dos registros que constam como de Estrela para Bom Retiro, bem como pede que não seja realizado mais nenhum registro no município estrelense dentro da área demarcada. A ação também solicita urgência no depósito dos impostos gerados pelas empresas instaladas no trecho em uma conta do Executivo bom-retireense. A Administração busca, ainda, recuperar cerca de R\$ 2 milhões em impostos gerados no território relativos aos últimos cinco anos.

No mesmo dia, no entanto, a juíza Caren Letícia Castro Pereira, da Comarca de Estrela, decidiu por não conceder a liminar. Entendeu pela não urgência no pedido solicitado pelo Executivo bom-retireense, por não haver risco de dano irreversível ao patrimônio. A negativa já era esperada pelo governo municipal, que não pretende recorrer. Apesar disso, o processo segue em andamento.

O jurídico estrelense afirma que, enquanto o Município não for citado oficialmente, não irá se manifestar. A partir da notificação, o governo terá 30 dias para apresentar defesa. Até o momento, não houve conversa entre os Executivos.

“MÁ INTERPRETAÇÃO”

A ação foi registrada com base na Lei das Divisas do Município, atualizada pela última vez em 1985 e sancionada pelo então governador Jair Soares.

Conforme o prefeito Edmilson Busatto, o processo vem apenas para confirmar a lei. “Ninguém quer tirar nada de ninguém, é apenas uma questão de má interpretação. Buscamos apenas reafirmar os limites do nosso município, que os moradores e os frutos daquela região passem a ser de Bom Retiro”, disse.

A suspeita do equívoco na interpretação da lei ocorreu quando da instalação da empresa Ferros Castro junto à BR-386. O prefeito e sua equipe então foram a Porto Alegre e analisaram os registros desde 1985. A divulgação da situação ocorreu apenas nesta semana, após a conclusão do levantamento topográfico.

“Será muito bom retomar estas terras, fundamentais para o desenvolvimento do nosso município. É uma área para expansão industrial e da cidade, ainda mais após as enchentes. Temos sido procurados por novas empresas, e merecemos isso”, aponta. Lembra que há, ao longo da área, indústrias, frigorífico, agricultura de leite, aves e suínos, bem como a terra indígena.

O processo não deve estar concluído até o fim do ano, suspeita Busatto. Apesar disso, sustenta a necessidade de continuação por parte do próximo governo.

TEUTÔNIA ▶ ENTRE LINHAS CLARA E PONTES FILHO

Defesa Nacional aprova recurso para nova ponte

CAMILLE LENZ DA SILVA

A Defesa Civil Nacional aprovou empenho de R\$ 1,224 milhão a Teutônia para a construção de uma nova ponte entre as linhas Pontes Filho e Clara, no interior. A estrutura foi duramente afetada pela cheia do Arroio Boa Vista, em maio.

Agora, o Município estima 60 dias para finalizar o estudo e o projeto. Então, encaminhará a licitação da obra.

Conforme o setor de Engenharia, a nova ponte será de via dupla, representando um avanço significativo para a localidade. Até então, dois veículos não passam pela estrutura ao mesmo tempo.

O órgão federal também analisa os projetos de recuperação das linhas Ribeiro e Harmonia. As localidades foram afetadas pelo intenso volume de chuvas do primeiro semestre de 2024.

DIVULGAÇÃO



Estrutura foi afetada pela cheia do Arroio Boa Vista, em maio



Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, Nº 01/87.
Fundada em 1º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvia Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 14333)

EDITORIA

Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTB/RS Nº 18712)



PUBLICIDADE E HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br

Você aprende
o que você vive
**E NA MELHOR
GRADUAÇÃO
DO BRASIL**

**A EDUCAÇÃO
É UMA CERTEZA**



*ENTRE AS UNIVERSIDADES PRIVADAS.

VESTIBULAR
UNIVATES

AQUI VOCÊ CONQUISTA MUITO MAIS QUE UM DIPLOMA

INSCRIÇÕES GRATUITAS EM [UNIVATES.BR/VESTIBULAR](https://univates.br/vestibular)





TEUTÔNIA ► PRÊMIO DESTAQUES 2024

141 empresas e produtores rurais são laureados por sua relevância econômica

CAMILLE LENZ DA SILVA / LUCAS LEANDRO BRUNE

A Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC) e a Prefeitura de Teutônia promoveram, na quinta-feira (5/9), a edição 2024 do Prêmio Destaques da Economia, ano-base 2022. A premiação foi realizada na Associação Pró-Desenvolvimento de Languiru (APDL).

A iniciativa destaca aqueles que contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento local, seja por meio da geração de empregos, da inovação ou do fortalecimento de setores essenciais para a economia.

O reconhecimento dos produtores rurais também é fundamental, sobretudo em cidades onde o agronegócio e a produção agrícola desempenham papel crucial no crescimento econômico, como ocorre em Teutônia.

Conforme dados do Município, a indústria representa mais de 39% da economia local, enquanto a produção agrícola detém 38%, o comércio ultrapassa os 15% e o setor de serviços representa cerca de 6%.

Foram laureados 141 empresas e produtores rurais nas categorias Produção Primária, Imposto Sobre Serviços (ISS), Simples Nacional, Prestadores de Serviços, Empregos, Empresarial Geral e Maior Crescimento em 2022. O evento teve o patrocínio de Sicredi e Certel.

O diretor-executivo da Sicredi Ouro Branco, Francisco Diel, destacou o círculo virtuoso da economia teutoniense. “Esse reconhecimento é legítimo de produtores e empresas, que colocam seu afino e força de trabalho no dia a dia para gerar resultados, que depois se transformam e resultados financeiros, que circulam no município e voltam para a comunidade de alguma forma”, salienta.

O presidente da Certel, Erineo José Hennemann, deu ênfase à valorização das pessoas do município. “Temos que atender nosso cliente cada vez melhor. E não é só o preço que interessa ao consumidor. A exigência está ligado à atividade ambiental, social e ao modelo de gestão. Momento de alegria e satisfação. Após todas dificuldades, nosso pensamento deve estar voltado a

coisas melhores, enxergar positivamente as ações. E as ações cada vez mais produtivas e integradas para o município continuar sendo a segunda força no desenvolvimento do Vale do Taquari”, comenta.

A presidente do STR, Liane Brackmann, lembrou dos impactos da pandemia, das estiagens e dos altos custos de produção em 2022. “O agricultor administra uma empresa e tem na essência o ser agricultor. O produtor tem uma profissão e uma missão. Sabemos nossa importância no mundo, pois estamos na década da agricultura familiar e quem alimenta nosso povo é a agricultura familiar. Vejo que a maioria é oriunda desta essência da vida e da fé, que não desanima, que supera, que enfrenta e que desafia”, sustenta.

O presidente da CIC, Renato Lauri Scheffler, falou do orgulho de estar diante do setor produtivo de Teutônia. “Esse setor produtivo – produtores e empresários – fazem a roda girar e movimentar. Serão reconhecidos pelo trabalho feito. Nós que geramos as oportunidades para as pessoas terem seu trabalho, sua renda e qualidade

de vida. Com a renda, toda cadeia funciona. Sentimo-nos orgulhosos de fazer parte desta cadeia, por ter parcela de contribuição para continuar andando. Ter a mentalidade de avançar e desenvolver”, assinala.

O secretário estadual de Trabalho e Desenvolvimento Profissional, Gilmar Sos-sella, cumprimentou Teutônia pela valorização à classe produtiva. “Aqui a gente vê prosperidade. Vida longa e parabéns pelo município com quase 33% da população com carteira assinada”, salienta. Também falou sobre projetos e aportes financeiros a empresas e pessoas atingidas na enchente.

O prefeito Celso Aloísio Forneck agradeceu aos parceiros na realização do evento. “Todos nós trabalhamos e lutamos para fazer o melhor. Teutônia conseguiu superar os momentos delicados e para a alegria estamos aqui para reconhecer quem gera o recurso para investirmos em educação, saúde e obras. Bom podermos premiar vocês”, sustenta. Também deu ênfase às empresas teutonienses por ampliar suas atividades e às novas em fase de instalação.

FOTOS: CAMILLE LENZ DA SILVA



PRODUÇÃO PRIMÁRIA:

- 1º Lugar – Cooperativa Languiru Ltda
- 2º Lugar – Cooperativa Languiru Ltda
- 3º Lugar – Zeno Luis Blume
- 4º Lugar – Euclides Markus
- 5º Lugar – Adriano Lagemann
- 6º Lugar – Mildi Eggers Wilsman
- 7º Lugar – Leandro Landmeier
- 8º Lugar – Eduardo Luis Fell
- 9º Lugar – Carmo Hercio Wiebusch
- 10º Lugar – Darci Antonio Fell
- 11º Lugar – Alexandre Landmeier
- 12º Lugar – Adriana Lopes Kich
- 13º Lugar – Danilo Aloisius Hauschild
- 14º Lugar – Elaine Broenstrup Hepp
- 15º Lugar – Alice Hildegard Kayser Landmeier
- 16º Lugar – Marcio Miguel Von Muhlen
- 17º Lugar – Jorge Leandro Markus
- 18º Lugar – Solange Hegm
- 19º Lugar – Cedenir Schneider
- 20º Lugar – Renato Aschebrock
- 21º Lugar – Vandi Altevogt
- 22º Lugar – Adelar Riva
- 23º Lugar – Valerio Gehm
- 24º Lugar – Irani Antonio Seleri
- 25º Lugar – Ricardo Gerson Altmann
- 26º Lugar – Airton João Horn
- 27º Lugar – Graziela Egger Heirichs
- 28º Lugar – Alacia Lerner
- 29º Lugar – Maiquel Altmann
- 30º Lugar – Gustavo Henrique Kleber



ASSISTA
AO EVENTO



ISS – IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS:

- 1º Lugar – Cooperativa Regional De Desenvolvimento Teutônia – Certel
- 2º Lugar – Poolseg Corretora de Seguros LTDA
- 3º Lugar – Caixa Econômica Federal
- 4º Lugar – Centro de Formação de Condutores Reichert LTDA
- 5º Lugar – Valmir José Schneider & Cia LTDA
- 6º Lugar – Banco do Estado do Rio Grande do Sul
- 7º Lugar – Teutônia Ofício dos Registros Públicos
- 8º Lugar – Terraplanagem e Concretos Brandão LTDA
- 9º Lugar – Plano Digital Certificação LTDA
- 10º Lugar – Banco do Brasil
- 11º Lugar – Garcez de Souza Advogados Associados
- 12º Lugar – Pimmel e Guntzel LTDA
- 13º Lugar – Leather Gestão Empresarial em Couros LTDA
- 14º Lugar – Teutonnet Telecomunicações LTDA
- 15º Lugar – MK2E Tecnologia Ambiental LTDA
- 16º Lugar – Zanshin Woftware LDTA
- 17º Lugar – Protepac Sistemas de Segurança Eletrônica LTDA
- 18º Lugar – Santec Manutenção Industrial Eireli
- 19º Lugar – Ieda Maria Tomasi
- 20º Lugar – Banco Brasileiro de Descontos S.A.
- 21º Lugar – Denteck LTDA
- 22º Lugar – Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia - Certel
- 23º Lugar – Funerária Diersmann LTDA
- 24º Lugar – Metalúrgica Tupi LTDA
- 25º Lugar – Gilberto Ahlert
- 26º Lugar – Gilberto Ahlert e CIA LTDA
- 27º Lugar – Protelog Logística LTDA
- 28º Lugar – Cooperativa Languiru LTDA
- 29º Lugar – Confortel Empreendimentos de Hotelaria LTDA
- 30º Lugar – Fly Telecomunicações LTDA



EMPREGOS:

- 1º Lugar – Calçados Beira Rio S/A
- 2º Lugar – A. Grings S.A.
- 3º Lugar – Cooperativa Languiru LTDA
- 4º Lugar – Lactalis Do Brasil Comércio Importação e Exportação de Laticínios LTDA
- 5º Lugar – Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia Certel Energia



PRESTADORES DE SERVIÇOS – Anexo 2:

- 1º Lugar – Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia – Certel Energia
- 2º Lugar – Cooperativa de Manutenção e Transporte Teutonia LTDA
- 3º Lugar – Transportes AKP LTDA
- 4º Lugar – JJG Transportes LTDA
- 5º Lugar – Transportes Wipal LTDA
- 6º Lugar – Transporte e Veículo Paulo LTDA
- 7º Lugar – Atilo Lindemann Transportes LTDA
- 8º Lugar – Transportes Mansec LTDA
- 9º Lugar – Felipe Michel Pereira da Costa ME
- 10º Lugar – Elói Wiebusch LTDA
- 11º Lugar – AR Comércio de Insumos Agropecuários LTDA
- 12º Lugar – Transportes Strate LTDA
- 13º Lugar – CGV Sul Transportes LTDA
- 14º Lugar – Gehm Transportes LTDA
- 15º Lugar – Frigo's Comércio e Transporte LTDA



DESTAQUE EM MAIOR CRESCIMENTO EM 2022:

PRODUÇÃO PRIMÁRIA:

Zeno Luis Blume

ISS – IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS:

Garcez de Souza Advogados Associados

SIMPLES NACIONAL:

Bella Luna Aromas LTDA

SERVIÇOS (Anexo 2):

Transportes Strate LTDA

EMPREGOS:

Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia – Certel Energia

EMPRESARIAL GERAL:

Frigovale Comércio Importação e Exportação LTDA

LACTALIS É A MAIOR EMPRESA

A planta industrial da Lactalis é a maior geradora de arrecadação de Teutônia há muitos anos, desde os tempos de CCGL, Avipal, Elegê, Eleva, Perdigão e BRF. A multinacional francesa opera a planta de Teutônia há quase 10 anos – em 3 de setembro de 2014, a BRF anunciou a venda da área de laticínios para a Lactalis.

O gerente industrial Cláudio Gonçalves Ferreira recebeu a premiação na quinta à noite. “A fábrica de Teutônia tem uma história desde 1980 e foi um carro-chefe na cidade. A Lactalis começou a trazer produtos de maior valor agregado. A manteiga presidente trouxe um volume significativo de produção. Entrou a segunda linha do Whey Fit, com alta concentração de proteína e fitness para manter a forma”, explica.

Ferreira cita o círculo virtuoso entre cidade e empresa, com geração de empregos e renda, junto com a ampliação de linhas de produção. “É uma parceria boa, tem um bom relacionamento com todos. A Certel nos oferece boa energia elétrica e tudo facilita para o nosso trabalho, porque tem qualidade de pessoas, ambiente bom de trabalho, cidade tranquila, fácil de trabalhar e todos gostam. Quem vem para Teutônia acaba ficando. Sou de Minas e estou aqui há 17 anos, porque é uma cidade acolhedora e cada vez mais vai agregar para crescer”, comenta.

EMPRESARIAL GERAL:

- 1º Lugar – Lactalis Do Brasil Comércio, Importação e Exportação de Laticínios LTDA
- 2º Lugar – Calçados Beira Rio S.A
- 3º Lugar – Cooperativa Languiru Ltda
- 4º Lugar – A. Grings S.A
- 5º Lugar – Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia – Certel Energia
- 6º Lugar – American Nutrients do Brasil Indústria e Comércio LTDA
- 7º Lugar – Agrifirm do Brasil Nutrição Animal LTDA
- 8º Lugar – Cooperativa de Manutenção e Transportes Teutônia LTDA
- 9º Lugar – Certel Artefatos de Cimento LTDA
- 10º Lugar – Frigovale Comércio Importação e Exportação LTDA
- 11º Lugar – Costieiro Indústria e Comércio de Pescados
- 12º Lugar – LLWX Comércio de Alimentos LTDA
- 13º Lugar – RM Automotive LTDA
- 14º Lugar – Ceane Agropecuária LTDA
- 15º Lugar – Cooperativa Regional de Desenvolvimento Teutônia - Certel
- 16º Lugar – Super Zart LTDA
- 17º Lugar – Comercial de Medicamentos Brair LTDA
- 18º Lugar – Reinigend Química do Brasil LTDA
- 19º Lugar – Jost Ferreira & Cia LTDA
- 20º Lugar – Alles Gut Comércio de Equipamentos Agrícolas LTDA
- 21º Lugar – Águia Comercial do Brasil LTDA
- 22º Lugar – Cerealista Markus LTDA
- 23º Lugar – Cooperagri Cooperativa Agroindustrial São Jacó LTDA
- 24º Lugar – SKID Indústria e Comércio LTDA
- 25º Lugar – Posto da Dani LTDA
- 26º Lugar – Gostos e Sabores Comércio de Alimentos LTDA
- 27º Lugar – Denteck LTDA
- 28º Lugar – AR Comércio de Insumos Agropecuários LTDA
- 29º Lugar – Comercial Silgiacomelli LTDA EPP
- 30º Lugar – Transportes AKP LTDA

EMPRESARIAL SIMPLES NACIONAL:

- 1º Lugar – Usina Fabricação de Móveis Eireli
- 2º Lugar – Supermercado Ildaja LTDA
- 3º Lugar – Calçados Cardoso e Souza LTDA
- 4º Lugar – IVW Indústria de Calçados Eireli
- 5º Lugar – Telsoni Material de Telecomunicação e Elétrico LTDA
- 6º Lugar – Wessel Materiais para Escritório LTDA
- 7º Lugar – Alternativa B Móveis e Soluções Eireli
- 8º Lugar – Protepac Sistemas de Segurança Eletrônica LTDA
- 9º Lugar – Embalagens Travessão LTDA
- 10º Lugar – PJ Materiais de Construção LTDA
- 11º Lugar – LED Construtora e Urbanizadora Eireli
- 12º Lugar – Poolseg Corretora de Seguros LTDA
- 13º Lugar – Metais Secarre LTDA
- 14º Lugar – Dammann Construtora e Urbanizadora Eireli
- 15º Lugar – Artefatos de Cimento Jung LTDA
- 16º Lugar – Clarão Comercial de Materiais Elétricos LTDA
- 17º Lugar – Liani Wallauer Rathke Cia LTDA
- 18º Lugar – Tiwin Indústria de Escovas e Filtros LTDA
- 19º Lugar – Rudi Fritscher
- 20º Lugar – Bella Luna Frangrâncias LTDA
- 21º Lugar – A.N.C Comércio de Tintas LTDA
- 22º Lugar – A. Lopes A. Oliveira LTDA
- 23º Lugar – RS Concretos LTDA
- 24º Lugar – Esquadrias Destak LTDA
- 25º Lugar – Weiland Calçados Eireli
- 26º Lugar – Daiana Helena Weiland
- 27º Lugar – PVC Baiana Indústria e Comércio Eireli
- 28º Lugar – Centro de Formação de Condutores Reichert LTDA
- 29º Lugar – Stada Concretos LTDA
- 30º Lugar – AGH Contabilidade LTDA





DE OLHO NA REGIÃO

Lucas Leandro Brune
lucas@popularnet.com.br



Economia

A economia é como um ser vivo: está em constante transformação e fica suscetível a diferentes fatores – alguns controláveis e muitos outros não. Os gestores públicos geralmente gostam de evidenciar seus feitos nos momentos positivos e buscam motivos externos para explicar fases de baixa.

Fato é que a economia depende de recursos da iniciativa privada. O poder público pode incentivar ou estimular, mas o investidor precisa arriscar para os negócios fluírem. Sem falar nas crises que atingem setores e despenham arrecadações.

A crise da Cooperativa Languiru em 2022 e 2023 já impactará o Índice de Participação dos Municípios (IPM) das cidades mais próximas em 2025: Teutônia, Poço das Antas, Westfália, Imigrante, Colinas, entre outras. As cinco enchentes também impactaram: Roca Sales, Muçum, Taquari, Lajeado, Encantado, Cruzeiro do Sul. Outros municípios da região celebram fases favoráveis: Santa Clara, Tabai, Sério e Progresso são alguns.

Ilusão

Os ilusionistas criam cenários mágicos e maravilhosos para o deleite do público. Suas manobras impressionam e enfeitiçam a plateia. Os números são espetaculares e arrancam aplausos. Boa parcela acredita e se convence da “realidade”. O encanto se desfaz quando o Mister M desvenda o segredo e escancara o artifício por trás. Tenho visto bastante disso em pesquisas eleitorais, especialmente quando o somatório dos índices ultrapassa os 100%. Só se é para iludir o público interno e não desmobilizar muito cedo.

Política

Antes aliados; hoje adversários. Antes adversários; hoje aliados. Esta incoerência é mais comum do que se imagina. Afinal, como diz nosso diretor Sílvio Brune: “Política é a indústria da incoerência”. Ou seja, a cada ciclo fabricam-se novos fatos para justificar alianças antes impensadas ou então gerar rupturas sem precedentes.

RAPIDINHAS:

- 1) Pessoas estavam longe por um tempo, mas voltaram ao cenário e se aproximaram de candidatos.
- 2) A agressividade no debate pode ser estratégia interessante por um tempo, mas não permanente.
- 3) Depende como o rival revida, o vitimismo toma conta dos especialistas.
- 4) Áudios vazaram e escancararam situações no mínimo constrangedoras no Vale do Cai.
- 5) Até explicar que focinho de porco não é tomada...



TEUTÔNIA ► OXIGENAÇÃO

Investimentos milionários prometem turbinar a economia municipal

FASA / DIVULGAÇÃO



Centro Comercial Teutônia, da Fasa, é um dos empreendimentos que devem revolucionar a cidade

CAMILLE LENZ DA SILVA

Teutônia deve registrar um salto vertiginoso na sua economia nos próximos meses. As empresas Lactalis, Fontana S/A, Fasa (antiga Faros) e Atlas Calçados planejam ou já concretizam grandes projetos na cidade, em diferentes bairros. Segundo o Município, estes são os maiores investimentos privados da história de Teutônia, que atrai olhares de diferentes setores desde a catástrofe de maio.

ATLAS

A alemã Atlas Calçados arrematou o leilão do antigo prédio da Paquetá Calçados, no Bairro Teutônia. Tem 44,9 mil metros quadrados à disposição para ampliar a capacidade produtiva da empresa, que tem presença no Brasil em Lajeado e Bom Retiro do Sul. No momento, a empresa recupera os telhados e os prédios da antiga estrutura. A estimativa é estar com as obras concluídas em curto prazo de tempo. A projeção é gerar empregos diretos a partir de uma nova linha de produção, sem previsão quantitativa. Já estão instalados o estoque e a logística, bem como um Centro de Distribuição.

FASA

A Fasa instalará, no Bairro Languiru, o Centro Comercial Teutônia, num investimento de mais de R\$ 50 milhões. A área de terras fica em frente ao Supermercado Passarela e à rodoviária, onde era o antigo Agro Máquinas e o primeiro escritório central da Cooperativa Languiru. O projeto está na prefeitura, e a expectativa é que seja aprovado entre fim de

setembro e meados de outubro. A construção do empreendimento deve iniciar nos primeiros meses de 2025.

PASSARELA

O Grupo Passarela adquiriu, na semana passada, uma área de mais de 100 mil metros quadrados no Bairro Centro Administrativo, ao lado da Strada Concretos e de frente para a ERS-128 (Via Láctea). O local abrigará Centros de Distribuição e de Corte e Desossa, com projeção de construir 30 mil metros quadrados, em um investimento de R\$ 130 milhões. A expectativa é gerar cerca de 500 empregos diretos.

FONTANA

A Fontana S/A já havia comunicado em junho que traria parte da empresa, com sede em Encantado, para Teutônia. Desde novembro de 2023, utiliza prédio no Bairro Alesgut – antiga fábrica da Dulcini – para o depósito de mercadorias. No local está em andamento a obra que abrigará a fábrica de produção de sabonetes em barra e líquido, bem como o carregamento da produção.

Ainda, serão instaladas as máquinas novas, adquiridas num investimento de R\$ 20 milhões

para dobrar a capacidade produtiva. Projeta-se cerca de 40 empregos diretos. Para isso, a empresa está em fase de contratação. Mais detalhes na página 8.

LACTALIS

A francesa Lactalis anunciou, durante a 47ª Expointer, um investimento de R\$ 100 milhões em 2025, pulverizados entre as cinco plantas industriais no estado. Em Teutônia, será para uma nova linha de produção de Whey. Em 2023, a multinacional investiu na expansão da câmara fria no município, num valor aproximado de R\$ 130 milhões.

SUPER ZART

Outro investimento para o Bairro Languiru foi inaugurado em julho: a mudança e ampliação do Supermercado Zart. Foram em torno de R\$ 7 milhões para a construção da nova unidade, que agora tem 2.300 metros quadrados. A estrutura possui um andar de estacionamento e amplo ambiente para compras. Uma das novidades na nova loja foi a instalação da padaria junto ao supermercado. Hoje, a rede Zart Supermercados conta com mais de 120 colaboradores diretos.

MATHEUS DUBOC / 44MEIA PRODUÇÕES / DIVULGAÇÃO



Em Teutônia, Lactalis investirá na linha de produto Whey

VALE DO TAQUARI ▶ PROJEÇÃO ECONÔMICA PARA 2025

Arroio do Meio ultrapassa Teutônia e Estrela no índice provisório de ICMS

LUCAS LEANDRO BRUNE

Com crescimento de 6,6% no índice provisório de retorno do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) em relação a 2024, Arroio do Meio passou Teutônia e Estrela. Se o resultado for confirmado em novembro, quando sai o índice definitivo para 2025, a cidade passará a ser a segunda maior economia do Vale do Taquari, atrás apenas de Lajeado. No Estado, o município ocupa a 56ª posição.

Os números foram publicados no Diário Oficial do Estado no dia 29 de agosto. Para o secretário da Fazenda, Valdecir Crecencio, o crescimento é resultado do esforço da indústria, comércio e das ações que incentivam o crescimento e desenvolvimento da economia arroio-meense. “Isso propicia ao município um incremento de receita de ICMS, que reverte em benefícios para toda a comunidade”, situa.

A situação se repete 16 anos depois. Em 2007 e 2008, a cidade também esteve na segunda posição. De 2018 a 2023, Arroio do Meio figurou como a terceira força econômica regional, mas caiu para o quarto lugar em 2024. A se confirmar o cenário atual, Estrela irá para o quarto lugar. Teutônia cairá para terceiro lugar no ranking regional do Índice

de Participação dos Municípios (IPM), posição ocupada em 2005 e 2006. Inclusive, em 2007 e 2008, Teutônia chegou a cair para quarto lugar. E desde 2009, Teutônia vinha sustentando a segunda posição.

Conforme os dados da Sefaz, Santa Clara do Sul apresentou o maior crescimento (10%) entre as cidades do Vale do Taquari. É seguido por Sério, Progresso e Tabai com incrementos superiores a 9%. A maior queda regional é de Poço das Antas (-13,19%), já como impacto do fechamento do Frigorífico de Suínos da Languiru. Taquari (-10,78%) é a segunda maior queda. Westfália (-8,34%) e Imigrante (-6,64%) também registraram reduções expressivas por conta da crise da Cooperativa Languiru.

Os municípios podem apresentar eventuais contestações e impugnações aos dados divulgados. Este ano, o prazo vai até o dia 30 de setembro. Os recursos serão julgados e culminarão com a posterior publicação dos percentuais definitivos.

A Secretaria Estadual da Fazenda estima R\$ 10 bilhões a serem distribuídos em ICMS para as 497 cidades gaúchas. O Índice de Participação dos Municípios (IPM) é o tamanho da fatia de cada município no bolo tributário.

IPM de ICMS	Comparativo 2025 com 2024		
	2025	2024	% Variação
VALE DO TAQUARI	Provisório	Índice OFICIAL	
1 ANTA GORDA	0,110202	0,108838	1,25
2 ARROIO DO MEIO	0,361219	0,338805	6,62
3 ARVOREZINHA	0,092481	0,093161	-0,73
4 BOM RETIRO DO SUL	0,093888	0,092232	1,80
5 CANUDOS DO VALE	0,051106	0,050157	1,89
6 CAPITÃO	0,097496	0,094731	2,92
7 COLINAS	0,085474	0,089706	-4,72
8 COQUEIRO BAIXO	0,049271	0,045754	7,69
9 CRUZEIRO DO SUL	0,156034	0,159281	-2,04
10 DOUTOR RICARDO	0,036922	0,035648	3,57
11 ENCANTADO	0,225929	0,231207	-2,28
12 ESTRELA	0,352265	0,340790	3,37
13 FAZENDA VILANOVA	0,072762	0,069705	4,39
14 FORQUETINHA	0,038331	0,037502	2,21
15 ILÓPOLIS	0,048805	0,049616	-1,63
16 IMIGRANTE	0,097222	0,104141	-6,64
17 LAJEADO	0,691494	0,714655	-3,24
18 MARQUES DE SOUZA	0,075166	0,072212	4,09
19 MUÇUM	0,054060	0,054490	-0,79
20 NOVA BRÉSCIA	0,111541	0,108133	3,15
21 PAVERAMA	0,070362	0,066771	5,38
22 POÇO DAS ANTAS	0,054754	0,063070	-13,19
23 POUSO NOVO	0,035794	0,033689	6,25
24 PROGRESSO	0,075801	0,069284	9,41
25 PUTINGA	0,067212	0,061676	8,98
27 RELVADO	0,056115	0,053473	4,94
27 ROCA SALES	0,134391	0,140357	-4,25
28 SANTA CLARA DO SUL	0,099262	0,090239	10,00
29 SÉRIO	0,048178	0,043871	9,82
30 TABAI	0,047140	0,043135	9,28
31 TAQUARI	0,178079	0,199604	-10,78
32 TEUTÔNIA	0,359880	0,368728	-2,40
33 TRAVESSEIRO	0,072951	0,070817	3,01
34 VESPASIANO CORREA	0,072905	0,069019	5,63
35 WESTFÁLIA	0,142322	0,155272	-8,34

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul

Não é só um cartão.

São facilidades e benefícios para você.

Quando o Leandro Santana quer comprar um presente para a esposa, ele conta com o parceiro ideal: o cartão **Scredi Mastercard Gold**. Com ele, o Léo tem muito mais facilidade para realizar compras utilizando a sua carteira digital e pagamento por aproximação, até 40 dias para pagar o cartão, além de acumular pontos e trocar por milhas, cashback na fatura, produtos ou benefícios exclusivos.

Ter com quem contar nunca sai de moda.

Abra sua conta e peça já o seu.

Conta Corrente

Cartões

Consórcios

Crédito

Investimentos

Seguros

Para você

Para sua empresa

Para seu agronegócio

SAC: 0800 724 7120
Atendimento a pessoas com deficiência
auditiva ou de fala: 0800 724 0525
Ouvidoria: 0800 646 2519

*Sujeito a análise e aprovação de crédito.



Emilio Rotta / Agenda 7 Assessoria
colunacoopop@gmail.com

Certificado

O Sicoob São Miguel foi mais uma vez certificado pela *Great Place to Work* (GPTW) como um dos melhores lugares para se trabalhar. A pesquisa é realizada por uma consultoria global que reconhece empresas que se destacam na criação de ambientes de trabalho agradáveis e saudáveis. Este é o quarto ano consecutivo no qual a cooperativa é destacada.

Desafio social

O Desafio Social, realizado na virada do mês e promovido pela Sicredi Integração RS/MG, reuniu mais de cem jovens no Parque Científico da Univas, em Lajeado. No encontro foram debatidas problemáticas locais e propostas que podem se tornar ações concretas. Os jovens trocaram experiências e foram em busca de soluções inovadoras para desafios enfrentados pelas comunidades.

Educação financeira

O Sicoob participa da Semana Nacional de Educação Financeira (Semana Enef) no Rio Grande do Sul. O evento vai de 9 a 15 deste mês, com o tema "Proteção Financeira – Investir em educação financeira é investir na sua segurança", e ocorre nas cooperativas do Estado. O objetivo é valorizar o engajamento das comunidades locais e oferecer suporte adicional por meio de uma série de atividades educativas gratuitas.

Premiada

A Cooperativa Vinícola Garibaldi saiu do Concurso Internacional de Vinhos e Licores Vinus 2024 ostentando sua melhor participação no certame argentino. Na 21ª edição do evento, a marca conquistou 12 medalhas para Garibaldi, sendo cinco delas de ouro duplo, com produtos que atingiram pontuação igual ou superior a 95 pontos. O Vinus deste ano reuniu 567 amostras de 19 países.

Só elas

A Cresol Rio Grande do Sul lançou, em Garibaldi, o Projeto Potencializa Elas. O objetivo é fortalecer mulheres para serem protagonistas de suas vidas, desenvolvendo o seu máximo potencial. Do primeiro encontro, realizado em parceria com a Associação de Pequenas e Médias Empresas (Apeme) da cidade, participaram 20 mulheres. Estão previstos outros quatro encontros.

Jovens

A Sicredi Pioneira, de Nova Petrópolis, está buscando pessoas de 18 a 30 anos para participar do Comitê Jovem. A iniciativa busca desenvolver lideranças alinhadas aos princípios do cooperativismo. Os candidatos devem residir nos municípios de Canela, Gramado, Nova Petrópolis, Picada Café ou Linha Nova, onde o projeto piloto será implantado. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas de forma on-line pelo site <https://bit.ly/ComiteSicrediPioneira> até o dia 9.

APOIO:



TEUTÔNIA EM FASE DE CONTRATAÇÕES

Fontana S/A inova em tecnologia na nova planta

FONTANA S/A / DIVULGAÇÃO



Planta da unidade de produção no Bairro Alesgut, em Teutônia

ARIANA DE OLIVEIRA

Desde novembro de 2023, a Fontana S/A utiliza um espaço no Bairro Alesgut, em Teutônia, como depósito de matérias-primas. A escolha pela cidade se deu a partir das perdas amargadas pelas quatro enchentes que atingiram a sede, em Encantado, no último ano.

E, com localização privilegiada, Teutônia será a primeira cidade a ter uma planta de produção da Fontana S/A. Outras cidades do Brasil contam com Centros de Distribuição (CDs), além de uma unidade no Paraguai desde 2021.

Um dos gestores da empresa, Maurício Ecker Fontana, explica que o projeto está em plena execução e, apesar de ainda não ter uma estrutura fabril em operação, a parte burocrática e de constituição do local já estão praticamente finalizadas.

Atualmente, a execução pro plano está na fase de adequações do prédio de 2.200 metros qua-

drados da filial teutoniense. O cronograma está em dia e o início da produção deve se dar entre o fim de novembro e o início de dezembro de 2024.

CONTRATAÇÃO DE COLABORADORES

Enquanto isso, o processo de seleção de pessoas para trabalhar na filial iniciou na quarta-feira (4/9) e inclui um período de treinamento e adaptação em Encantado.

Tradicionalmente, a Fontana privilegia os colaboradores que já atuam na empresa. Contudo, a realidade de êxodo em Encantado e em outras cidades exige que mais trabalhadores, sobretudo de Teutônia, sejam contratados. Há ainda a questão de logística de transporte que se impõe neste processo. "A empresa precisa do recurso humano. Teremos um misto de pessoas de Encantado trabalhando em Teutônia e novos colaboradores da cidade", explica Maurício.

MAIS CERTEZAS AOS 90 ANOS

O portfólio da Fontana, que em outubro completa 90 anos, é extenso. A filial ficará responsável pela etapa de acabamento da produção de sabonetes em barra e líquidos. A empresa teutoniense 5Log seguirá gerindo os estoques das produções. O desenvolvimento das bases de insumos para todos os produtos, seja de limpeza ou higiene pessoal, seguirá em Encantado.

A decisão por operar em Teutônia está ligada à área de risco onde a sede está localizada em Encantado, "não tendo como se planejar", menciona Maurício. Outro fator é o plano de crescimento da empresa e investimento em novas tecnologias já projetado pela gestão. Neste sentido, a decisão pelo investimento e melhorias e inovação em Encantado seria arriscada aos negócios.

“ Isso nos leva à certeza de que os equipamentos novos, além de suprir a capacidade produtiva, que estava sob risco na planta de Encantado, a vão aumentar a produtividade com as melhorias tecnológicas implantadas na unidade de Teutônia”

MAURÍCIO ECKER FONTANA
GESTOR DA FONTANA S/A

DESFILE CÍVICO

RONALDO DE BORBA DUARTE / ARQUIVO PESSOA



Desfiles da Escola Reynaldo Affonso Augustin, no Bairro Canabarro

TEUTÔNIA ► DESFILES CÍVICOS E BANDAS MARCIAIS

Tradição dirigida pelas escolas pode estar perdida

ARIANA DE OLIVEIRA

A tradição de percorrer as ruas das cidades marchando, vestindo com orgulho as temáticas que remetem à pátria em comemoração ao 7 de setembro, já não são mais vistas há alguns anos. No caso da Escola Estadual de Ensino Médio Gomes Freire, o desfile não acontece há sete anos (2017 foi o último).

Já na Escola Estadual de Ensino Médio Reynaldo Affonso Augustin, a última apresentação aconteceu em 2008. Saudosos ou não, os desfiles cívicos com apresentação de bandas marciais são tradições que tem perdido espaço no calendário escolar.

Atuando na Gomes Freire há 11 anos como professor de História, Carlos Campos participou da reta final dos desfiles. Na escola, a organização do momento, que culminaria na apresentação pública em todo 7 de setembro, era organizada com o intuito de apren-dizado de outras culturas. Campos lembra que as temáticas trabalhadas com os alunos, meses antes da apre-sentação, tinham como intuito insti-gar o conhecimento sobre as diferentes localidades seja a nível mundial ou local.

“Eles aprendiam sobre culinária, sobre danças, sobre a religião, dependendo do tema que era traba-lhado. Sobre o Vale do Taquari, cada turma pegou uma cidade específica do Vale. Naquela ocasião nós fizemos excursões, viagens de estudo, onde os alunos foram conhecer o município que teriam que representar. Então eles faziam toda a apresentação do muni-cípio, seja com a bandeira ou com o hino, seja com a parte

econômica e social da cidade”, relembra o professor.

Na Augustin, o presidente do Grêmio Estudantil David Canabarro na época, Ronaldo de Borba Duarte, foi regente da Banda Marcial de 2006 a 2008. Naquele momento, os desfiles já não eram realizados e, junto à direção, o grupo decidiu retomar as apre-se-ntações.

Como os instrumentos estavam sucateados, Ronaldo e os demais colegas de Grêmio decidiram angariar recursos para reformá-los. “Depois procuramos alunos que tivessem interesse em tocas e fizemos aulas para que eles aprendessem até que chegasse setembro e todos estivessem ensaiados. Então começa-mos a fazer os prepa-rativos e propomos o desfile”, relembra Ronaldo.

Por dois anos, o então aluno esteve à frente da organização e execução das apresentações. Assim como na Gomes Freire, a proposta de todo preparo anterior aos desfiles considerava o aprendizado e a organização dos gru-pos para um único momento a ser apreciado por toda a cidade. Além disso, “a relevância para a educação dos alunos é justamente a integração, pois era do ensino médio aos pequenos, isso foi interessante o que construímos junto com a direção, que todos da escola participassem, o pesso-al mais velho e os mais novos”, explica Ronaldo.

Seja com o intuito de ampliar o ensino de diferentes aspectos culturais, seja para a integração de alunos de diferentes idades, os desfiles demandaram sempre muito tempo dos docentes e alunos.

DERROCADA DOS DESFILES

Se por um lado a tradição e o momento de saudar a pátria é relevante para todos os que participaram e organizaram os desfiles, a demanda dos docentes e alunos aumentava durante todo o ano. O trabalho em sala de aula e o cumprimento do currículo escolar definido pelas políticas estaduais con-frontavam com o tempo dedicado ao preparo e ensaio dos grupos participan-tes.

Na Gomes Freire a extinção desta atividade foi decorrente da alta demanda organizacional anterior ao desfile o que tomava tempo das aulas propostas na grade de disciplinas. Apesar de adquirirem conhecimento com as temáticas da atividade, os alunos perdiam os conteúdos essenciais. “Não se dava mais aula. O desfile tomava muito tempo em relação à produção”, comenta o professor Carlos Campos.

Outro ponto é que a realização do desfile tem data 7 de setembro, um feriado. O desgaste da equipe técnica, docente e dos alunos era maior devido à disponibilidade de participação. Em datas como esta, que em alguns anos, caem e dias propícios para feriados prolongados, as pessoas organizam passeios ou apenas apreciam o momento de descanso. Com a indisponibilidade de participantes, as lacunas para a realização de uma apresentação eram maiores.

A visibilidade das dificuldades e das consequências dos desfiles para o todo da comunidade escolar e para as famílias pode ser uma das explicações para a derrocada destas atividades, pelo menos nessas duas escolas estaduais de Ensino Médio de Teutônia.

RAUL WOLF / FACEBOOK TEUTÔNIA ANTIGA



Desfile de 7 de Setembro de 1984 da escola Gomes Freire de Andrade, na rua Major Bandeira, defronte ao atual prédio da Rádio Popular

“Então por uma decisão coletiva, que não partiu de um ou dois, foi uma decisão do corpo docente, ficou decidido em não ter mais o desfile de 7 de setembro”

CARLOS CAMPOS,
PROFESSOR DA GOMES FREIRE

No Augustin, a perda desta tradição ainda não é bem definida. Ronaldo explica que, após a sua saída da escola, o projeto não foi levado à frente, “talvez por falta de liderança ou perseverança”, comenta. Em ambos casos, a decisão é de caráter da organização como um todo e não personificada.

A importância da manutenção de uma tradição é inegável, contudo os percalços também são. As decisões de levaram à extinção dos desfiles nestas duas escolas, estão relacionadas a demanda de tempo e trabalho para a realização de um evento. O que fica em jogo são duas frentes importantes: a educação formal e a preservação das tradições.



PODER DAS PALAVRAS

Luciana Brune
luciana@popularnet.com.br



Paradoxos

Quem nunca ficou paralisado em frente a um cardápio gigante, ou melhor ainda, diante de uma infinidade de possibilidades da vida? Com tantas opções por aí – desde qual carreira seguir até o sabor do sorvete que define a noite – tomar decisões virou quase um esporte radical. E o mais curioso é que, quanto mais opções temos, mais perdidos nos sentimos. Às vezes pode parecer um drama, mas estamos diante do famoso paradoxo da escolha!

Imagina o cenário: você tem um mundo de oportunidades e, ainda assim, parece que qualquer decisão é como estar num labirinto sem saída. Ter ou manter o foco se torna um luxo. Saber o que você realmente gosta ou deseja é quase como encontrar agulha no palheiro. E o que acontece? As pessoas mudam de ideia. Rápido. Com frequência. E com um sorriso no rosto ou uma leve crise de ansiedade.

No mundo corporativo, isso vira uma loucura. As empresas estão aí, tentando agarrar seus talentos, mas é como segurar areia. A galera não quer só estabilidade; quer experimentar, rodar, sentir um pouco de tudo. E, com isso, a rotatividade nas empresas só cresce. Pessoas fluem de uma oportunidade para outra, de um estilo de vida para outro, sem medo de ser feliz... ou de não ser, vai saber?

Há quem diga que ser feliz é outra história! O que é felicidade no meio de tanta volatilidade? Talvez seja justamente essa leveza de flutuar entre possibilidades, de não se amarrar a um só caminho. Ser feliz, hoje, parece estar mais ligado a se permitir errar, mudar e recomeçar. Mas, para as empresas, isso é um baita desafio! Afinal, como manter alguém motivado em um mundo onde a mudança é a única constante?

Na próxima vez que você se pegar olhando para o horizonte de escolhas, respire fundo. Nem sempre você terá certeza, e está tudo bem! No meio desse caos, às vezes, a única certeza é que a dúvida é sua companheira. E talvez, só talvez, a felicidade esteja mesmo em entrar na dança. Ou então trocar o tipo de modalidade. Novos paradoxos surgem então!

DESFILÉ CÍVICO

TEUTÔNIA ▶ 7 DE SETEMBRO

Comunidade anseia a volta dos desfiles cívicos

Famílias inteiras acompanhavam a passagem dos estudantes e da banda marcial pelas ruas centrais

LUCAS LEANDRO BRUNE

Os desfiles cívicos com a participação das bandas marciais se encerraram em 2017 em Teutônia. Com saudade destes momentos, a comunidade espera pela retomada, assim como ex-integrantes e professores. O Grupo Popular levantou o tema com quatro entrevistas ao longo da Semana da Pátria para provocar a reflexão sobre a importância das bandas e dos desfiles. O compilado de histórias está nesta edição da Folha Popular.

Cada um dos três primeiros bairros de Teutônia tinha sua própria apresentação de 7 de setembro. Estudantes e professores relembram dos desfiles da Escola Estadual Reynaldo Affonso Augustin (Bairro Canabarro), da Escola Estadual Gomes Freire de Andrade (Bairro Languiru) e Colégio Teutônia (Bairro Teutônia). Por motivos distintos, pararam em diferentes épocas. A última foi a Escola Gomes Freire de Andrade, em 2017.

Airton Guilherme Grave participou de desfiles no Colégio Teutônia e na Escola Gomes Freire de Andrade. “No auge, era esperado o desfile de 7 de setembro pelas bandas marciais na nossa região”, lembra ao citar também bandas das escolas Martin Luther (Estrela) e Colégio Mauá (Santa Cruz do Sul).

Na Escola Gomes Freire, Grave chegou a implementar sete diferentes ritmos, além da inclusão de alguns instrumentos de sopro para gerar a melodia. Quando ele saiu da escola, o professor Marcelo Bittencourt assumiu e alcançou de 13 a 14 diferentes toques. Para Airton Grave, o incentivo deve partir da direção da escola: “Não é crítica, é uma constatação da realidade do momento, mas depende muito da vontade da direção da escola e seus professores para reativar as bandas marciais.”

A manhã do dia 7 de setembro era muito aguardada pela comunidade escolar.

Cadeiras de praia, chimarrão e a família reunida nas calçadas. Tudo para ver os estudantes marcharem – sim, com a batida no ritmo do bumbo – e depois desfilarem em caminhada cívica. A banda era um atrativo a parte, inclusive com o recuo realizado. “O querer é um poder. Quando a gente quer alguma coisa, a gente retorna. Talvez não retorne com tanta empolgação, mas é uma forma”, estimula Grave.

NOVAS VIVÊNCIAS

Anderson Altmann participou da banda da Escola Gomes Freire enquanto estudante. Depois, também ajudou a coordenar os trabalhos por dois anos enquanto professor (1998 e 1999), antes do Marcelo Bittencourt assumir a função. Ajudou a constituir a banda marcial do Colégio Santo Antônio em Estrela e na Escola Gonçalves Pinto Vilanova, em Paverama.

“Em 2000, fui convidado pelo colégio Santo Antônio para ensaiar e retomar a banda marcial. Foi por ali que a gente começou o trabalho mais profissional. Fizemos desfiles de rua na frente do parque. Quando se fala de banda marcial e fanfarra a gente não precisa profissionalizar o aluno com a parte teórica. A gente trabalha mais a parte de ele querer tocar e prestar atenção nos ensinamentos do professor”, destaca Altmann.

Paverama tem até hoje o desfile. Antigamente era com duas bandas: da Gonçalves e da escola estadual. “Ficou só a banda da escola Gonçalves, que é atuante até hoje. A gente vê e ouve alunos de noite ensaiando com a banda”, destaca.

Altmann também enxerga o retorno possível. “As escolas recuaram dos desfiles e cada uma tem os seus motivos. A gente como professor percebe que poderia sim voltar esses desfiles e essas organizações, porque sempre eram tratados determinados temas”, argumenta.

TEUTÔNIA PODE RETOMAR

O hoje professor e maestro Lucas Eduardo Grave participou dos desfiles do Colégio Teutônia quando era aluno. Também admirava o trabalho feito na Escola Gomes Freire. Acredita que Teutônia tem todas as condições para retomar a atividade, especialmente em razão do projeto Teutônia Cultural.

Com a formação musical, há a oportunidade de formar uma banda marcial com muito mais facilidade e com grande oferta de estudantes. “Você já está fazendo a aula, já lê partituras, já tem o ritmo, já tem um professor que te dá aulas semanais e são alunos que poderiam participar da banda marcial e mais outras pessoas convidadas. Teutônia poderia ter uma banda marcial enorme”, diz.

Além disso, o maestro sugere aumentar o número de apresentações da banda ao longo do ano, como forma de estimular e valorizar os músicos. Em função da grande preparação, ensaios e complexidade do conjunto musical, a banda poderia se apresentar em datas diferentes, como o aniversário do município e outras festividades escolares.

Até mesmo na Parada Natalina seria possível incluir. Mesmo que em formatos distintos, o evento auxilia os jovens a compreender um desfile, as distâncias e os passos. A harmonia e a coordenação em um desfile é um dos fatores decisivos.

A participação de jovens militares do quartel também poderiam integrar os desfiles como ocorreu anos atrás. O professor cita a possibilidade da colaboração do Batalhão da Brigada Militar, instalado em Teutônia, no desfile de 7 de setembro. Lucas Grave tem a expectativa da retomada do desfile no próximo ano, com organização e preparativos desde o início de 2025.

Dr. Enrico NEISS
CRM 28529 GERIATRIA

Saúde do Idoso – Clínica Geral
Medicina Preventiva

Consultório Languiru
8601-0567

Consultório Canabarro
3762-8077

E-mail: enriconeiss@gmail.com

PONTO
DE VISTAGilberto Soares
gilberto@agea.com.br

Pouco tempo depois

As enchentes deixaram marcas indeléveis nas paredes, restos de escombros e no pó, que tinge tudo de ocre. Para além das linhas que comprovam a transformação do plácido Taquari num titã arrasador, restaram duras lições advindas de perdas irreparáveis e um quase tudo a fazer em muitos lugares.

HISTÓRIA. O tempo passou rápido, como as águas, e esta semana marca um ano da grande enchente de setembro. Há o que comemorar – atenção à etimologia da palavra: rememorar – e pouco a festejar. Celebro a dedicação insana de voluntários e agentes públicos civis e militares na luta para salvar vidas, e ecoa em minha cabeça esta história revelada por um amigo da Defesa Civil:

“Após retirar mãe e filho de uma casa, o sócorrista viu-se impedido de resgatar o pai. A água iria cobrir a casa e a correnteza era intransponível. Impotente, ouviu o apelo do menino: – Salve meu pai! Nada mais ou viu, apontou o barco para o horror e lutou até entregá-lo vivo ao menino.”

Participei de um grande seminário ocorrido nesta semana, na Univates. O tema geral – Pós-Enchente – procurou lançar luzes sobre o quanto se fez, desde a enchente de setembro passado. Resultado: exaltamos histórias do voluntariado. De efetivo, reverbera a dedicação dos empresários liderados pelo construtor – cai-lhe justo o adjetivo – Roberto Lucchese na reconstrução da ponte de ferro entre Lajeado e Arroio do Meio. Meteram a mão na massa e mantiveram acesa a chama de esperança. O exemplo refletiu-se na ponte erguida pelo Exército, quando o Vale do Taquari religou-se como região.

REALIDADE. O peso da burocracia envolve a máquina estatal numa ladeira pavorosa, incapaz de enfrentar a realidade. As águas desse maio não anunciaram a possibilidade de um novo tempo, mas o vigor do próprio com seus ventos, raios e chuva. E logo vem a seca.

TRAGÉDIA. Os gregos criaram a tragédia no teatro. Na quinta-feira, os sisudos participantes do seminário foram apresentados à arte de alunos de Roca Sales. A peça emocionou com reminiscências da guerra e memórias recentes da enchente.

Guerra e enchente, duas tragédias ambientais.



ARQUIVO PESSOAL

Teutônia era conhecida pelos seus tradicionais desfiles cívicos

MEIO SÉCULO DE HISTÓRIA
PARA INSPIRAR

Vem de Barão, no Vale do Caí, um exemplo positivo para inspirar Teutônia. A Banda Marcial Hélio Mosena existe de 1972 e funciona de forma ininterrupta desde então, com exceção da pandemia. O professor e instrumentista Rodrigo Persch e o diretor da escola Elton Chassot, explicam a relevância desse momento para a comunidade. “Seis meses antes do desfile, a gente organiza a turma para fazer esses ensaios semanais para que ocorra tudo certo no dia”, contaram pouco antes do ensaio final da manhã de ontem. A banda tem 32 integrantes, realiza até 12 toques e usam apenas tambores coordenados por uma baliza para a mudança do toque.

“Sentamos para conversar sobre o projeto e falei que precisávamos trabalhar com jovens para ter a sequência. A gente começou com esse projeto nas sextas-feiras à tarde para ensinar os toques da banda. Mas só participam os que têm notas boas, essa é uma das cláusulas. Mas é importante dizer que quem não tem nota boa está se puxando para conseguir, porque querem tocar na banda”, destaca Persch. “É um incentivo para eles estudarem. Eles vão acompanhar o ritmo e vão ver que vale a pena o investimento na área dos estudos e na banda para se apresentar.

“Se voltar, vai ser muito agradável.”
ÂNDERSON ALTMANN

“Teutônia poderia ter uma banda marcial enorme”
LUCAS EDUARDO GRAVE

“Depende muito da vontade da direção da escola e seus professores para reativar”
AIRTON GUILHERME GRAVE



FOTO DE ELISA HEINEMANN / REPRODUÇÃO FACEBOOK TEUTÔNIA ANTIGA

Desfile de 7 de setembro de 1980 do IECEG, na descida da Rua Carlos Arnt (atual Síticalte)

MUITO ALÉM
DO DESFILE

Em algumas regiões do Rio Grande do Sul e do Brasil, as bandas marciais funcionam o ano inteiro e participam de outras atividades das escolas e das comunidades. Airton Grave lembra que há anos existiam encontros, com troca de gentilezas, assim como ocorre nos corais. “Tocavam em bairros diferentes e recebiam bandas de outras comunidades”, explana.

Ânderson Altmann enxerga valor para o ser humano. “Eu acho isso muito importante para a pessoa, é para a vivência. Os temas eram importantes para a vivência dos alunos. O professor trabalhava em sala de aula, por exemplo, e depois passava para o desfile. Era um trabalho bonito e interessante. Além

disso, trazia muitos pais para dentro da escola”, sustenta.

Elton Chassot de Barão endossa os benefícios da atividade extracurricular para a sala de aula e a vida do cidadão. “Existe uma febre digital e os alunos acabam não agregando muito no conhecimento, na coordenação, disciplina e organização. Os ensaios da banda automaticamente trazem a agregar em qualidade para os alunos, visto que todo aluno que se envolve na música reflete em questões de melhora nas notas e concentração. Eu acredito que se a gente tivesse mais projetos voltados aos alunos carentes ou com dificuldades de aprendizagem, nós teríamos até rendimentos melhores em sala de aula, porque uma coisa puxa a outra”, complementa.

REPRODUÇÃO: FACEBOOK TEUTÔNIA ANTIGA



Desfile de 7 de Setembro de Colégio Teutônia na Rua Maurício Cardoso

BANDA MARCIAL
OU DE FANFARRA

A banda marcial ou banda de fanfarra, é constituída por tambores, tem caixas, pratos e pandeiros. A banda marcial pode ser só de percussão, de instrumentos sem som ou pode ser complementada por instrumentos de sopro, como trombones, trompetes e saxofones e também por escaletas e liras. (colaboraram: Ariana de Oliveira e Letícia Echer)



DIREITO

Luís Otávio Daloma

Advogado na MMD Advogados
luis@mmdadvogados.com

Vamos falar de direito aplicado ao agronegócio?

É com imensa satisfação que inicio a escrever esta coluna, de periodicidade mensal, para falar de um assunto que tanto me encanta e faz parte do meu cotidiano, que é a relação do agronegócio com os mais variados ramos do direito (em especial o direito agrário e ambiental), com políticas públicas e com nossas vidas.

E para iniciarmos essa nossa conversa, faço a seguinte pergunta: - O que é o agronegócio?

Para responder, precisamos voltar à origem desse conceito, que foi utilizado pela primeira vez em 1957, na Universidade de Harvard, pelos professores John Davis e Ray Goldberg. Os professores demonstraram que muitas atividades, anteriormente realizadas dentro das fazendas, passaram a ser realizadas em empresas/indústrias próprias, tais como processamento de produtos (pasteurização, engarrafamento e enlatamento a vácuo) e produção de fertilizantes e agroquímicos.

Esse conjunto de atividades antes, dentro e depois da porteira possui grande interdependência e foi chamado de *agribusiness*, traduzido para o português como agronegócio. Ou seja, é o conjunto de cadeias produtivas, incluindo desde os insumos básicos, máquinas, equipamentos e serviços especializados, à produção de matérias-primas agropecuárias (preparo e manejo do solo, plantio, tratamentos culturais, irrigação, colheita, criação animal) e o seu transporte, armazenamento, processamento, distribuição e comercialização.

Dito isto, é importante desmistificarmos o uso errado do termo agronegócio para referir à categoria de grandes produtores agropecuários. O agronegócio é composto de pequenos, médios e grandes produtores e por empresas, cooperativas e prestadores de serviço dos mais variados portes e de todos os setores envolvidos (insumos, industriais, distribuição, armazenamento, serviço e etc).

Além disso, importante ressaltar a relevância e grandeza do setor, que é responsável por 23,8% do Produto Interno Bruto (PIB) e 26,8% do total de ocupações no país. Destaca-se, ainda, o Brasil como maior exportador do mundo de carne de frango e bovina, de soja, de laranja e suco de laranja, de açúcar, de café, de algodão.

É dessa grandeza, dessa potência, dessa importância para nós e para o mundo, desses sistemas integrados de produção de alimentos, matérias-primas e bioenergia e das suas relações jurídicas e de políticas públicas que seguiremos conversando.

DESFILE CÍVICO

FAZENDA VILANOVA ▸ DESFILE CÍVICO

Evento reuniu mais de 3 mil pessoas

VITÓRIA LOUNAI / DIVULGAÇÃO



Temas da atualidade foram expostos em cartazes pelos participantes

LUIS AUGUSTO HUPPES / CAMILLE LENZ DA SILVA

Em comemoração aos 202 anos de independência do Brasil, o município de Fazenda Vilanova realizou cerimônia do desfile cívico na manhã de domingo (1º/9). A data também lembrou os 29 anos de emancipação política do município-mãe Bom Retiro do Sul, oficialmente declarada em 22 de outubro de 1995.

Com o tema “Educar não é repetir palavras, é criar ideias, é encantar”, frase de Augusto Cury, o evento reuniu cerca de 3 mil pessoas, incluindo autoridades vilanovenses e de cidades vizinhas, que acompanharam o começo da programação marcado pelo Corpo de Bombeiros que ligou a sirene de uma de suas viaturas. Dando início ao histórico evento que acontece há 25 anos, ocorreu pela primeira vez em 1997.

Segundo o professor Jovani Farias, o objetivo dos desfiles sempre foi homenagear a data de 7 de setembro e mostrar o que as qualidades produzidas e realizadas no município em diversos setores: educação, cultura, saúde, projetos sociais, a agricultura e até mesmo de cada comunidade vilanovense.

Para a representante da Secretaria de Administração e Finanças, Neuza Fell, a realização dos desfiles é algo que marca o município, por conta do empenho das escolas, entidades e famílias em apresentar os trabalhos desenvolvidos. “A participação de famílias é a principal causa da continuidade das realizações. O evento está se consolidando e reforça o sentimento de orgulho dos estudantes pelas escolas e entender o pertencimento das comunidades”, destaca.

Um dos participantes do desfile é antigo maestro da Banda Marcial, Celso Gauer, acompanha momentos cívicos desde 2001 e afirma estar contente ao ver a maneira e comprometimento que o grupo de instrumentistas levou para o evento. “Fico

tranquilo, depois de tantos anos à frente da banda, ao ver essa renovação acontecer com pessoas do município”, comemora.

Gauer também afirma que ter a realização do desfile sempre foi um momento gratificante e Fazenda Vilanova tem o orgulho de manter viva a tradição de trazer a comunidade para a avenida e fazer essa integração.

Conforme Celson, para 2025 o evento deve ser realizado novamente, mantendo viva a tradição cívica e patriótica.

“**Homenagear a pátria é valorizar o lugar onde moramos, estudamos e trabalhamos. O Brasil é onde vivo e é aqui que devo fazer meu papel**”

CELSON GAUER
EX-MAESTRO DA BANDA MARCIAL
DE FAZENDA VILANOVA

DESFILE DE 2024

Como de costume em outras edições, o desfile foi iniciado por uma entidade de proteção civil, desta vez o Corpo de Bombeiros Municipal de Estrela puxou a fila. Seguido pela Banda Marcial de Fazenda Vilanova e soberanas do município.

As secretarias de Educação, Cultura e Lazer e de Saúde e Atenção Social destacaram como a educação na saúde, e em outras áreas, pode refletir nas comunidades. Além de ressaltar as campanhas que enceraram o ano, como Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul e Dezembro Laranja.

O Centro de Referência e Assistência Social (Cras) Fazenda dos

Sonhos apresentou o que cada pessoa pode (re)fazer para transformar histórias, com faixas, palavras de ordem e frases motivacionais.

As Escolas Municipais de Ensino Integral (Emei's) Pequenos da Fazenda e Fazendinha; a Escola Estadual de Ensino Médio (EEEM) Fazenda Vilanova; e as Escolas Municipais de Ensino Fundamental em Tempo Integral (Emefiti), Santana, José Victor Mairesse e Edgar da Rosa Cardoso, desfilaram com seus alunos, professores e representantes.

O Grupo de Danças Senhoras da Fazenda exaltou a importância da prática da dança para o bem-estar das pessoas. A Comunidade Evangélica São Pedro Santana destacou o amor ao próximo. O Coral Municipal Sempre Amigos trouxe cânticos. A Associação Recreativa Bondade de Nova Westfália focou na persistência e esperança.

O Departamento de Esportes Municipal, com os projetos de atletismo, futsal e voleibol, utilizaram o esporte como ferramenta social no processo de formação do cidadão; a secretaria de Agricultura e Meio Ambiente (Emater-Ascar) valorizou o trabalho dos agricultores, mesmo com as recentes dificuldades. A secretaria de Obras e Serviços Urbanos também foi lembrada.

Ao fim do desfile, frotas de veículos da administração municipal se apresentaram. Após isso, a banda marcial deixou a avenida para a entrada dos animais, juntamente das entidades tradicionalistas, com os CTG's Pousada dos Tropeiros, Estância do Siqueira, de Paverama, e Querência do Tio Pedro, de Tabai. Além dos piquetes, Relincho de Potro, Romário Mallmann e Sinuelo da Divisa do Pinhal, de Bom Retiro do Sul, que levaram a integração, trabalho e costumes do Rio Grande do Sul para a avenida.

DESFILE CÍVICO

REGIÃO ▸ IRMANDADE E BALIZA

Celebração une gerações

CARLA BECKMANN

ARQUIVO PESSOAL

A tradição do desfile cívico e das bandas marciais no Brasil tem uma longa história, especialmente ligada às celebrações da Independência do Brasil em 7 de setembro. Esses desfiles passaram por muitas transformações ao longo dos anos, envolvendo a participação de estudantes e da comunidade. Há integrantes que iniciaram a participação em desfiles e bandas ainda quando criança, e seguem a tradição mesmo fora do ambiente escolar.

É o caso dos irmãos Baumgaertner da cidade de Barão. A banda marcial Hélio Mosena existe desde 1972, ou seja, tirando os 2 anos de parada por conta da pandemia (2019/2020), a banda possui meio século de existência e segue em atividade.

Alex tem 24 anos e participa desde os seus 15 anos, contabilizando 9 anos de banda. O jovem aponta três aspectos que mais gosta nesta tradição: ensaios, pós-ensaios e dia do desfile. “Além de serem momentos de aprendizado, os ensaios são oportunidades para trocar ideias e conversas com os amigos. Errar nas batidas é quase inevitável, e quando isso acontece, sempre há alguém para brincar e tornar o ambiente ainda mais descontraído e divertido.

Após o ensaio, costumamos nos reunir com os amigos para nos hidratar e participar da famosa “resenha”. Esses momentos de descontração fortalecem os laços e tornam a experiência ainda mais especial. No grande dia, nos apresentamos para um público numeroso, e é incrível ver como os jovens se inspiram, alimentando o desejo de fazer parte desse momento no ano seguinte”, destaca.

O momento da preparação inicia meses antes de setembro, com a recepção de novos membros para a banda. “Os ensaios ocorrem aos sábados à tarde, e conforme a data do desfile se aproxima, intensificamos a prática, incluindo ensaios durante a semana. Dessa forma, conseguimos preparar adequadamente todos os jovens músicos, garantindo que estejam prontos para a ocasião”, explica.

Alex salienta que outras cidades devem retomar essa tradição por ser muito além de um simples desfile cívico. “É uma celebração que une diversas gerações. Ela reúne ex-alunos que participaram da banda desde o seu início, aqueles que se formaram recentemente, e os novos integrantes. Essa união é possível porque quem realmente se dedica ao desfile cria um vínculo duradouro e nunca abandona essa tradição, resultando em uma banda composta por membros de todas as idades”, frisa.

Aldair tem 30 anos e influenciou seu irmão para também iniciar na banda marcial de sua escola. “Participo há mais



Banda marcial Hélio Mosena, de Barão

de 15 anos. É muito gratificante poder fazer parte da banda Hélio Mosena, uma banda da escola em que eu estudei quando era pequeno. Sou a favor das bandas marciais, todos os desfiles de 7 de setembro teriam que ter, pois torna o evento mais grandioso e bonito”, opina.

TRADIÇÃO PARALISADA

A cidade de Teutônia também era conhecida por seus tradicionais desfiles cívicos e bandas marciais. A última realização ocorreu em 2017 pela Escola Gomes Freire de Andrade. As escolas Reynaldo Afonso Augustin, Tancredo Neves e Colégio Teutônia também possuem em sua história de fundação a organização de desfiles e bandas.

Mais um exemplo que a celebração passa por diversas gerações é da família Weirich. Luís Henrique, de 33 anos, hoje morador de Blumenau, Santa Catarina, foi o primeiro filho a participar da celebração de 7 de setembro da Escola Gomes Freire. Ele seguiu a tradição durante 10 anos. “Eram momentos de interação com a turma, colegas e amigos. Fazíamos cartazes para o desfile e nos vestíamos a caráter para a temática do ano. Também participei por 5 anos consecutivos na banda marcial, haviam vários ensaios fora do horário de aula, eram momentos diferentes e legais. Teutônia deve retomar seus desfiles, pois é um momento único”, destaca.

A irmã do meio, Laiz Fernanda, de 25 anos, hoje moradora de Lajeado, seguiu os passos do irmão e também entrou para a banda marcial. “Meus primeiros anos de desfile, nós descíamos até o campo do Esperança, lá tinha a hora cívica, onde todos ficavam no campo e

as famílias nos aguardavam na arquibancada para cantar o hino”, recorda.

A preparação para o dia da apresentação começava em abril, onde os alunos eram convidados. “Os ensaios aconteciam nos fundos da escola. Um dos meus grandes incentivadores para tocar na banda foi meu irmão, que mesmo já formado, me apoiava. Ele com todas as habilidades com a tarola, mas eu não conseguia gostar, então fui para o bumbo. Lembro que quando chegava em casa minha mãe falava que dava pra ouvir o som lá de casa. Gostava das pessoas chamando nosso nome, éramos sempre bem vistos pela comunidade. Lembro que os funcionários do Restaurante Paladar e do Restaurante União paravam de trabalhar para olhar nós desfilar, era marcante pois minha mãe já pedia dias antes em qual lado eu ia estar para poder me ver tocando. Foi um marco lindo de Teutônia e deveria ser retomado”, considera.

E a irmã mais nova, hoje com 15 anos, também participou dos desfiles cívicos antes da última realização “O que mais gostava era de cantar e dançar durante

o desfile. Deveria ser retomado, pois é algo que a nossa escola sempre teve como tradição”, destaca.

A BALIZA DA BANDA MARCIAL

A baliza da banda marcial sempre é um show à parte. Tem a função de anunciar a corporação musical e de estabelecer uma relação de carisma entre banda e público. A baliza vai na frente da banda e segura um bastão, que quando levantado para o alto, todos que estão atrás precisam estar atentos e trocar de ritmo.

A ex-aluna do Augustin, Tatiane Rohrig Marques, de 29 anos, participou durante 5 anos dos desfiles cívicos e era a baliza da banda marcial. “Fazíamos ensaios diariamente, alguns durante o turno de aula quando se aproximava da data comemorativa, e até mesmo alguns dias durante a noite. Era muito bacana ver a emoção do público encantado com a banda e com a participação dos alunos de diferentes idades. Eu amava os desfiles cívicos e concordo com a retomada”, destaca.

ARQUIVO PESSOAL



Banda marcial da Escola Reynaldo Afonso Augustin

TEUTÔNIA ► CÂMARA

Aprovado projeto de lei que autoriza a ampliação da Emef de Linha Germano

CAMILLE LENZ DA SILVA

Os vereadores de Teutônia aprovaram, na terça-feira (3/9), o projeto de lei nº 151/2024, que, entre outros, autoriza a ampliação da Emef Arthur Costa e Silva, em Linha Germano. Para este fim, serão destinados R\$ 223.065,65 por meio de abertura de crédito adicional especial.

A ampliação envolve uma sala de aula, um refeitório coberto, três banheiros e uma secretaria. O mesmo projeto prevê a iluminação na pista de caminhada do Bairro Alesgut.

SALÁRIOS

Foram aprovados, também, os projetos de lei nº 022/2024 e

023/2024, de autoria do Legislativo, que fixam, respectivamente, os salários dos vereadores e do (a) presidente da Câmara e do (a) prefeito (a) e vice para o período de 2025 a 2028.

Os quatro salários foram mantidos em relação ao exercício anterior. O (a) prefeito (a) receberá R\$ 31.876,62, e o (a) vice, R\$ 14.346,63. Já os vereadores receberão R\$ 6.747,89, e o presidente do Legislativo, R\$ 8.434,85.

BAIXADOS

Também entrou na ordem do dia o projeto de lei nº 148/2024, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2025 – a LDO. Como é de praxe, o projeto ficou baixado

e deve ser votado na próxima sessão. A LDO define as metas e prioridades do governo, estabelecendo as regras para a formulação da Lei Orçamentária Anual (LOA), a proposta orçamentária para o exercício de 2025.

E depois de mais um leilão deserto, a prefeitura encaminhou novamente à Câmara um projeto de lei (nº 147/2024) para alterar a finalidade de uso da área do antigo Hospital Teutônia Norte.

O PL entrou na ordem do dia da sessão de 20 de agosto, e desde então permanece baixado na origem.

Com a alteração, um novo leilão da área poderá abranger a construção de área de lazer, espaço cultural, comercial ou residencial.



Certel
A força que nos une

somoscoop

certelcooperativa
www.certel.com.br



Curso Técnico

- Administração
- Agropecuária
- Eletromecânica
- Eletrotécnica

Teutônia



Sítio da FÊ
Ponto culminante de Estrela

CAMINHOS | MENSAGENS
MIRANTES | POUSADAS

Contatos: (51) 9 9996 9399

ELEIÇÕES 2024



NOVA IMAGEM
Serviço Especializado em Radiologia

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO A SERVIÇO
DA SUA SAÚDE NO VALE DO TAQUARI.

Ressonância Magnética
Tomografia Computadorizada
Ultrassonografia 4D
Eco-Doppler a cores
Ecocardiograma
Mamografia
Densitometria óssea
Raio-X

(51) 3762-1663
(51) 99999-3450

novaimagemser.com.br
@novaimagem_ser | novaimagemser

Rua Fernando Ferrari, 506 - sala A
Bairro Languiru - Teutônia/RS



UBRA
APLICATIVO DE TRANSPORTE

PRECISA DE TRANSPORTE?
CHAME UM MOTORISTA
NO APLICATIVO

BAIXE O APP

SUPORTE: (51) 99715.0586



MECÂNICA GLOBAL G7
PEÇAS E SERVIÇOS PARA TODA
LINHA DE MÁQUINAS PESADAS

MAIOR ACERVO DE PEÇAS DA REGIÃO

Entre em contato: (51) 99248-1722 | (51) 99994-2272

RS 130 KM 69 N 215, LAJEADO/RS

REVENDE AUTORIZADA - LOVOL



**COMPANHIA
SAPATOS**

Rua Major Bandeira, 775
Languiru / Teutônia

Rua Capitão Schneider, 448
Canabarro / Teutônia



**MAQUINAS
E MOTORES**
(51) 3762-8319

VENDA, LOCAÇÕES DE MÁQUINAS PARA
CONSTRUÇÃO CIVIL, REBOBINAGEM DE
MOTORES ELÉTRICOS, MANGUEIRAS E MAIS

(51) 3762-8319 | (51) 99318-3306
Rua Dom Pedro II, nº 2105. Bairro Canabarro - Teutônia / RS

ELEIÇÕES 2024

ARIANA DE OLIVEIRA



Enídio Pereira (e) e Anderson Vargas, Casildo Sarmento e Pedro Araújo estiveram no debate

TABAÍ ▸ APRESENTAÇÃO DE IDEIAS

PALOMA GRIESANG / ESPECIAL FP

O Grupo Popular de Comunicação recebeu, na terça-feira (3/9), os candidatos a prefeito de Tabai. Duas das três candidaturas que disputam a prefeitura estiveram presentes: o candidato a prefeito, Anderson Vargas (PT) e o vice, Enídio Pereira (PDT); e o candidato a prefeito, Casildo Sarmento e o vice, Pedro Araújo (PL). Enio Braga (Progressistas) e seu vice, Valnei da Silva “Batatinha” (MDB) não compareceram ao debate por motivos de força maior, conforme informado para a organização.

SANEAMENTO

Em todos os debates, o Grupo Popular tem questionado os candidatos sobre a atual situação e medidas para atingir as metas do Marco Regulatório do Saneamento Básico.

Anderson Vargas considera o tema muito importante, pois se relaciona com a saúde das pessoas. Ele salientou que o fornecimento de água, um dos pontos do Marco, é mantido na cidade pelas associações de água.

Quanto ao tratamento de esgoto, avaliou que o município está “engatinhando” na questão, carecendo de muitos investimentos. Opinou que a atual administração age com descaso com o saneamento básico. “Eles pensam que investir em canalização, em saneamento, não dá votos na eleição. Mas é muito importante para a saúde pública. A administração que está lá não cumpre o básico de saneamento”, declarou.

Ele prometeu investimentos na área para cumprir a meta, trabalhando em parceria com os governos Federal e do Estado para aportar recursos. “Fazer um projeto e adequar toda a rede do sistema de saneamento básico.

Pelo menos iniciar em janeiro, e no fim dos quatro anos, ter o projeto já concluído”, projetou.

Casildo Sarmento considerou que se foca muito na saúde e não no tratamento do esgoto, e que isso é “por a caroca na frente dos bois”. “Se deixa o esgoto a céu aberto, cria mosca, cria rato e insetos, que passam as doenças para as pessoas. Então, antes de pavimentar uma rua, o esgoto é fundamental. Fundamental, antes da saúde, a canalização do esgoto”, pontuou.

INVESTIMENTOS NO INTERIOR

O Grupo Popular também propôs uma pergunta específica ao município, baseada em percepções colhidas junto à comunidade. Para Tabai, a questão foi: “Quais os projetos para pavimentar ruas, melhorar o esgoto e recuperar as estradas?”.

Vargas afirmou que foi o primeiro vereador a trazer recursos federais para asfaltamento no município. “Em 2016 foi o início da pavimentação. Até 2016 não tinha, eu que ajudei a iniciar”, contou.

Ele lembrou que, no governo do qual fez parte, foi comprada uma saibreira para coletar material para a manutenção das estradas, e opinou ser triste visitar o interior e ver como as pessoas gastam com a manutenção de carros, danificados pelo estado das estradas. “Muito triste a situação na qual nosso município se encontra. Nem agora, em época de eleição, o prefeito arruma as estradas, imagine como será os próximos quatro anos se esse prefeito ganhar as eleições”, questionou.

Prometeu o uso do britador para a manutenção das vias e a busca de recursos federais para pavimentações. “Da forma que a gente vinha fazendo, com

Duas das três candidaturas participam do debate

muito mais força agora com o Governo Federal alinhado”, reforçou.

Sarmento contou que sua ideia é contratar um calceteiro e um ou dois auxiliares para não parar as obras. A intenção é, ainda, fazer isso com recursos próprios. “Hoje vemos que dá para economizar bastante”, considerou.

Sobre saneamento, afirmou que há locais com esgoto a céu aberto, colocando pessoas em risco de contrair doenças. “Saneamento é fundamental, principalmente para a saúde”, opinou.

Disse ainda que, para as estradas rurais, a solução é a manutenção. “Vamos comprar brita própria. Pensamos muito sobre local um britador, mas aí é mais uma função para cuidar. Vamos comprar material pronto que facilita mais”, ponderou.

OUTROS TEMAS

O debate contou também com outros temas. Os candidatos falaram sobre segurança e efetivo policial, solução para animais abandonados, como atender demandas e promessas, financiamentos, realização de competições de diferentes modalidades, contrato de aquisição de saibro, recursos da Lei Aldir Blanc, transporte escolar e saúde.



ASSISTA AO DEBATE

somascap

Aguarde...

Em breve uma Cooperagri com um espaço mais amplo e organizado para melhor lhe atender.

Telefone: 51 3762 6447

Facebook: @cooperagrisajao

Instagram: @cooperagrisajao

Cooperagri

REINIGEND

TECNOLOGIA EM HIGIENIZAÇÃO

(51) 3762-3380

reinigend.com.br

reinigendquimica

company/reinigend

(51) 3762-3179

RS 128 - Acesso 1, nº 26

Bairro Centro Administrativo

TEUTÔNIA - RS

10 anos vendendo sonhos

Confiança . Credibilidade . Experiência

VIÉVI

Autônomo

(51) 98010-9915

Viévi automóveis

SISTEMA TAMBO VERDE

O futuro da produção leiteira passa pela tecnologia

Cooperagri

Gráfica e Comunicação Visual

Dallas

51 98411-3772

doBairro

MERCADO

SEGUNDA DA LIMPEZA

TERÇA DO HORTIFRUTI

OFERTAS FIN DE SEMANA

SEM FECHAR AO MEIO DIA

Seg & Sab 8h às 20h

Dom e feriados 8h às 12h 17h às 20h

Rua Maurício Cardoso, 264

Bairro Teutônia

mercadodobairro.teutonia

mercadodobairro.teutonia

ELEIÇÕES 2024

ROCA SALES ▶ UM ANO APÓS A PRIMEIRA ENCHENTE



Mazinho e Pivatto; Loi e Bayard; e Dinho e Vasconcelos

ARIANA DE OLIVEIRA

Candidatos discutem propostas para o futuro


**ASSISTA
AO DEBATE**

PALOMA GRIESANG / ESPECIAL FP

O Grupo Popular de Comunicação recebeu, na quarta-feira (4/9), os candidatos a prefeito e vice de Roca Sales. As três chapas estiveram presentes: Bayard Olle Fischer Santos (MDB) e Luis Roberto Magnani “Loi” (UB); Adovandro Luiz Fraporti “Dinho” e Nelson Vasconcelos (Podemos); e Jones Wunsch “Mazinho” (PP) e Henrique Pivatto (PSDB).

SANEAMENTO

A primeira pergunta foi sobre a atual situação e medidas para atingir as metas do Marco Regulatório do Saneamento Básico.

Bayard considerou que, em tese, a questão da água cabe ao Estado. “O que o Município pode é cobrar e fazer com que as coisas aconteçam”, disse. Lembrou que em um dos bairros do município, devido às enchentes, o fornecimento de água está muito afetado.

Quanto ao saneamento, acredita que é um problema em todo o Brasil e que a meta dificilmente será cumprida. “Depende de recursos muito grandes. Porque tem que refazer todo um saneamento, inclusive em bairros onde não existe, principalmente em uma cidade que foi devastada pela catástrofe”, avaliou. O candidato defendeu que a questão precisa ser enfrentada pelo município, com a busca de recursos federais e projetos que viabilizem o investimento.

Dinho disse saber a importância de cumprir o que a lei determina por meio do Marco Legal, porém, hoje é difícil responder à pergunta, pois a cidade foi completamente atingida pelas enchentes. “Foi destruída e ainda está sendo recuperada”, complementou. Prometeu que deve implementar projetos de avaliação das bases de saneamento. “Teremos muito trabalho pela frente, pois a cidade está totalmente destruída, tanto por cima como por baixo, na parte de esgoto e tubulações”, reforçou.

Salientou que já está avaliando os fatores mais urgentes para dar andamento assim que assumir. “Teremos um grande trabalho para a qualidade do abastecimento voltar à normalidade. Teremos avaliações contínuas junto às bases de abastecimento da cidade, nos bairros e interior”, declarou.

Disse ainda que será avaliada a reestruturação da rede de esgoto, canalização de bueiros e liberação do fluxo de água. “Nessa área teremos muito trabalho a ser feito, precisamos abastecer nossas residências.

Avaliaremos, em nosso plano de governo, tudo o que for preciso para agilizar e resolver os problemas para a população”, comprometeu-se.

O candidato afirmou ainda que, em um município sem recursos, não se pode fazer falsas promessas. “Vamos trabalhar dentro da realidade financeira, precisamos melhorar a qualidade de vida da população. Somos a gestão com a melhor proposta na base do Marco Legal do Saneamento”, pontuou.

Mazinho também reforçou que não há como saber os dados sobre o atual estado do saneamento na cidade. “Sabemos que as cheias representam quase 10 anos de atraso em nosso município”, lembrou. Assim, opinou que é preciso fazer um Plano Diretor que realmente saia do papel. “Se fala nisso há 10, 20 anos, mas nada sai do papel. Precisamos de uma lei de loteamentos. Sem esquecer do nosso interior, cujas redes de esgoto fazem parte dessa estatística e foram completamente devastadas”, destacou.

Acredita que é preciso dar incentivo para a reconstrução das redes levadas pela enchente e melhorar o abastecimento existente. “Vamos procurar a empresa que tem a concessão do abastecimento, pois há bairros hoje sem qualidade de abastecimento, sem água de qualidade. O porquê a gente não sabe. Talvez seja por causa das cheias, da má manutenção. Mas vamos buscar, junto à empresa, para conseguirmos melhorar pelo menos o abastecimento de hoje, para depois cumprir o Marco Regulatório”, avaliou.

Lembrou também do movimento para mudar o centro da cidade para uma área não alagável. “Isso é um planejamento para 20 anos, que faz parte do Plano Diretor. E queremos cumprir esse Marco Regulatório”, finalizou.

INVESTIMENTOS NO INTERIOR

A pergunta específica ao município foi: “Como retomar a confiança e trazer empresas para a cidade? Como pretende administrar a movimentação das famílias das áreas alagáveis?”.

Bayard lembrou que o dia marcava exato um ano da primeira enchente catastrófica a atingir a cidade. “Nos solidarizamos com o sofrimento não só das vítimas, mas também daqueles que sofreram todo tipo de privação e perderam seus bens”, declarou.

Segundo ele, ressaltando as devidas proporções, o momento se assemelha ao passado, “quando Roca Sales tinha um placa na ponte dizendo ‘o último a sair paga a luz’”, lembrou. Com políticas de incentivo, que

ele diz ter sido sememente plantada por ele, houve investimento de empresas na cidade. “Claro que o momento é diferente, não é só trazer empresas. Temos que atender uma série de necessidades da população, a cidade está destruída”, reforçou.

Dinho também deixou seus sentimentos aos familiares de vítimas e pessoas atingidas pela enchente. Afirmou que seu primeiro passo será coletar informações acerca das moradias em execução, para então “buscar incansavelmente agilizar a entrega desta obras”.

O candidato buscará, diariamente, parceiros para a instalação de mais casas. “Precisamos resolver os problemas das enchentes para trazer esperança para o povo roca-salense”, reforçou.

Uma de suas propostas é fazer um canal entre a JBS e o curtume. “Para melhor escoamento do Rio Taquari em época de cheias, reduzindo o impacto dentro do município”, explicou. Prometeu ainda a instalação de duas pontes, uma junto à JBS e outra no Bairro 21 de Abril.

Salientou ainda a necessidade de resolver o problema de infraestrutura e logística nas áreas urbana e rural. “Rever os planos de incentivos fiscais e financiamento para empresas. Buscar apoio com bancos para oferecer melhores linhas de crédito e juros reduzidos”, complementou. Também prometeu investimento em formação técnica, com parceria com escolas e universidades. “Buscaremos o apoio dos governos Estadual e Federal para implantar melhorias”, concluiu.

Mazinho também se solidarizou com as vítimas e a comunidade pelo momento difícil que enfrentam. “Recuperar a confiança da nossa cidade é trazer a autoestima do nosso povo de volta”. Para ele, isso passa por arrumar a cidade. “Nossa cidade está destruída pelos eventos climáticos e precisamos dar uma cara nova”, apontou.

O candidato acredita que essa nova cara, arrumando o centro e o interior, dará vida nova à cidade e abrirá espaço para novos empreendimentos. “Mas antes de pensarmos em trazer novas empresas, temos que pensar nas que estão em Roca Sales”, salientou. Lembrou que o comércio foi duramente afetado e está retomando suas atividades por conta própria. “O poder público está falhando neste momento e nós queremos sim dar essa cara nova e autoestima, recuperar a credibilidade do nosso povo e, assim, trazer novos investimentos”, concluiu.

Revoar
CORRETORA DE SEGUROS

Automóvel - Residência - Empresa - Vida
Residência - Condomínio - Transportes

(51) 3762-2056
24h (inclusive emergências)

revoar@revoar.com.br
www.revoar.com.br

Rua Dois Norte, Nº 257, Sala 02
Bairro Centro Administrativo - Teutônia / RS

Indique GANHE e Concorra

INOVA
IMOBILIÁRIAS

JUNG
INTERIORES COMPLETOS - MAT. CONSTRUÇÃO - TENDAS PLANEJADAS
3762-1150

Credibilidade é a nossa MARCA!

Teutônia - RS

(51) 3762-1150

ELEIÇÕES 2024

BOA VISTA DO SUL ▶ DEBATE

ARIANA DE OLIVEIRA



Ex-prefeito e vereadora disputam a maioria

Candidatos propõem ações para o desenvolvimento

ASSISTA
AO DEBATE

PALOMA GRIESANG / ESPECIAL FP

A região da Encosta da Serra também é contemplada pelos debates do Grupo Popular. Na quinta-feira (5/9), as duas chapas de Boa Vista do Sul apresentaram suas propostas: o candidato e ex-prefeito Aloísio Rissi e a vice, Cinara Ghislene (MDB); e a candidata a prefeita Patrícia Bagatini e o vice, Juliano Carminatti (PSD).

SANEAMENTO

Os postulantes a prefeito falaram sobre a atual situação e medidas para atingir as metas do Marco Regulatório do Saneamento Básico, que precisa ser cumprido até 2033.

Rissi destacou que Boa Vista do Sul já tem o plano do Marco Regulatório. “Na nossa última gestão, contratamos uma empresa e elaboramos”, reforçou. Afirmou que os dados do IBGE indicam que mais de 98% da população tem abastecimento de água potável. Quanto à coleta de esgoto tratado, ele salientou que não há nada projetado. “Porque há uma legislação que exige fossa séptica, filtro anaeróbico e sumidouro”, complementou.

Destacou os quatro pilares do saneamento básico. “Dentro desse plano tem que ter os projetos para a execução. Para conseguir esses recursos a nível federal, o município está se adequando ainda”, indicou.

O candidato opinou que o plano ficou um pouco parado nos últimos quatro anos. “Mas [o município] possui a Política Municipal, o Plano Municipal e o Conselho Municipal de Saneamento. Falta instituir ainda o Fundo Municipal. Pode ter certeza que vamos colocar em execução esse plano, cumprindo as metas”, prometeu.

Patrícia reforçou que o Plano foi oficializado em 2017, porém precisa de revisão. “Porque nenhuma das metas foi cumprida ao longo destes anos, e não foram poucos”, explicou.

Salientou que 95% das residências tem sim o sistema individual com fossa, filtro e sumidouro e mais de 98% tem água potável. “Sabemos que muito ainda precisa ser feito com relação à água, e isso fica claro cada vez que alguém nos liga informando da falta”, opinou.

Para que todos tenham acesso ao serviço, ela prometeu a criação de um Departamento de Água, com funcionários e maquinário próprio. “Assim, serão perfurados novos poços, melhorando a rede municipal, instaladas caixas d’água, interligando a rede. Pois se faltar num canto, levaremos água de outro”, explicou. A candidata afirmou que é preciso pensar, planejar, organizar e trabalhar. “É isso que nós faremos”, prometeu.

Quanto ao recolhimento de resíduos, prometeu aumentar o número de lixeiras, tanto no centro quanto no interior, e melhorar a coleta. “Vamos incentivar, também, a separação do lixo. Precisamos pensar no futuro, no que nós queremos”, defendeu.

Disse ainda que irá atrás de recursos federais. “Saneamento básico é um direito de todos”, concluiu.

PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO

A pergunta específica para o município foi: “Quais os projetos para desenvolver a cidade nos próximos anos?”.

Rissi disse que os projetos para alavancar o município são extensos e estão no Plano de Governo. “Temos projetos sobre saúde, cultura, educação, obras, habitação, agricultura e meio ambiente,

comércio, indústria, esporte e segurança pública. Baseado na experiência que tivemos na administração pública nos dois mandatos, esses projetos serão fundamentais para desenvolvermos Boa Vista do Sul em todas áreas”, considerou.

Prometeu ainda buscar recursos para realizar os projetos. “A busca constante de recursos federais, tivemos experiência e êxito. Nos outros anos alcançamos, acredito eu, em torno de 80% a 90% de metas que nos propomos dentro do nosso plano de governo. Dentro desse plano também o faremos”, afirmou.

Patrícia ponderou que, além dos projetos de desenvolvimento da cidade, a educação é ponto chave para o futuro do município e que, por isso, haverá grandes investimentos. “Começando na creche, em que vamos aumentar o turno integral para crianças de até 6 anos, dando segurança e tranquilidade para os pais trabalharem. E no Ensino Fundamental vamos implantar um novo sistema de ensino”, comentou.

Disse que não esquecerá, também, do Ensino Médio. “Não é porque é uma escola estadual que vamos deixar de lado. Vamos investir em cursos profissionalizantes e programas de estágio e, assim, preparar nossos jovens para o futuro”, apontou.

Falou também sobre saúde, dizendo saber dos grandes desafios e prometendo grandes investimentos, começando pela organização da Secretaria de Saúde. “Vamos fazer uma reforma no prédio da pasta”, afirmou.

Prometeu ainda “algo inovador”, deixando o Posto de Saúde do centro aberto das 7h30 às 18h, sem fechar ao meio-dia. “Vamos oferecer exames de raio-x e ecografias”, complementou.

Disse ainda que formalizará o Plano Municipal de Turismo e investirá “nesse ramo que tanto pode render e até hoje não foi feito nada. Queremos fortalecer nossas indústrias”, concluiu.



TEUTÔNIA ► CÂMARA

Aprovado projeto de lei que autoriza a ampliação da Emef de Linha Germano

CAMILLE LENZ DA SILVA

Os vereadores de Teutônia aprovaram, na terça-feira (3/9), o projeto de lei nº 151/2024, que, entre outros, autoriza a ampliação da Emef Arthur Costa e Silva, em Linha Germano. Para este fim, serão destinados R\$ 223.065,65 por meio de abertura de crédito adicional especial.

A ampliação envolve uma sala de aula, um refeitório coberto, três banheiros e uma secretaria. O mesmo projeto prevê a iluminação na pista de caminhada do Bairro Alesgut.

SALÁRIOS

Foram aprovados, também, os projetos de lei nº 022/2024 e

023/2024, de autoria do Legislativo, que fixam, respectivamente, os salários dos vereadores e do (a) presidente da Câmara e do (a) prefeito (a) e vice para o período de 2025 a 2028.

Os quatro salários foram mantidos em relação ao exercício anterior. O (a) prefeito (a) receberá R\$ 31.876,62, e o (a) vice, R\$ 14.346,63. Já os vereadores receberão R\$ 6.747,89, e o presidente do Legislativo, R\$ 8.434,85.

BAIXADOS

Também entrou na ordem do dia o projeto de lei nº 148/2024, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2025 – a LDO. Como é de praxe, o projeto ficou baixado

e deve ser votado na próxima sessão. A LDO define as metas e prioridades do governo, estabelecendo as regras para a formulação da Lei Orçamentária Anual (LOA), a proposta orçamentária para o exercício de 2025.

E depois de mais um leilão deserto, a prefeitura encaminhou novamente à Câmara um projeto de lei (nº 147/2024) para alterar a finalidade de uso da área do antigo Hospital Teutônia Norte.

O PL entrou na ordem do dia da sessão de 20 de agosto, e desde então permanece baixado na origem.

Com a alteração, um novo leilão da área poderá abranger a construção de área de lazer, espaço cultural, comercial ou residencial.



Certel
A força que nos une

somoscoop

certelcooperativa
www.certel.com.br



Cursos Técnicos

- Administração
- Agropecuária
- Eletromecânica
- Eletrotécnica

Teutônia



Sítio da FÊ
Ponto culminante de Estrela

CAMINHOS | MENSAGENS
MIRANTES | POUSADAS

Contatos: (51) 9 9996 9399

ELEIÇÕES 2024



NOVA IMAGEM
Serviço Especializado em Radiologia

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO A SERVIÇO DA SUA SAÚDE NO VALE DO TAQUARI.

Ressonância Magnética
Tomografia Computadorizada
Ultrassonografia 4D
Eco-Doppler a cores
Ecocardiograma
Mamografia
Densitometria óssea
Raio-X

(51) 3762-1663
(51) 99999-3450

novaimagemser.com.br
@novaimagem_ser | novaimagemser

Rua Fernando Ferrari, 504 - sala A
Bairro Languiru - Teutônia/RS



UBRA
APLICATIVO DE TRANSPORTE

PRECISA DE TRANSPORTE?
CHAME UM MOTORISTA
NO APLICATIVO

BAIXE O APP

SUPORTE: (51) 99715.0586



MECÂNICA GLOBAL G7
PEÇAS E SERVIÇOS PARA TODA LINHA DE MÁQUINAS PESADAS

MAIOR ACERVO DE PEÇAS DA REGIÃO

Entre em contato: (51) 99248-1722 | (51) 99994-2272

RS 130 KM 69 N 215, LAJEADO/RS

REVENDELA AUTORIZADA - LOVOL



COMPANHIA SAPATOS

Rua Major Bandeira, 775
Languiru / Teutônia

Rua Capitão Schneider, 448
Canabarro / Teutônia



SS MAQUINAS E MOTORES
(51) 3762-8319

VENDA, LOCAÇÕES DE MÁQUINAS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL, REBOBINAGEM DE MOTORES ELÉTRICOS, MANGUEIRAS E MAIS

(51) 3762-8319 | (51) 99318-3306
Rua Dom Pedro II, nº 2105. Bairro Canabarro - Teutônia / RS

FOTOS: AI WESTFÁLIA / DIVULGAÇÃO



Evento propõe diversas atividades para crianças e adultos

WESTFÁLIA ► AMANHÃ

Dia da Família propõe tarde animada para a comunidade

DA REDAÇÃO

Na tarde deste domingo (8/9) será realizado, no Parque Municipal de Eventos de Westfália, o Dia da Família. A partir das 13h30, os westfalianos poderão acompanhar um cronograma com atrativos culturais, de lazer e saúde, destinado a todas as idades. A iniciativa é promovida pela Assistência Social do Município em parceria com o Sesc de Farroupilha.

O momento é uma oportunidade para reforçar os laços comunitários e promover lazer e convivência entre as famílias.

A tarde será marcada por muita diversão para as crianças, com brinquedos infláveis, oficinas de grafite e painel, além de atrações como a oficina de bolha de sabão gigante, utilização de plantas medicinais, ações sobre vacinação, pernas de pau, mágicos, palhaços, esculturas em balões, diferentes tipos de guloseimas, como algodão doce e pipoca, e compartilhamento de frutas da estação, para garantir uma tarde animada e festiva.

O público em geral poderá levar suas cadeiras para uma melhor acomodação e proveito da música ao vivo.

Haverá a presença de ervateira e exposições de trabalhos realizados pelo Centro de Referência de Assistência Social (Cras), valorizando o talento dos grupos de usuários.

Também estarão presentes os serviços da Secretaria de Saúde e da Emater/RS-Ascar, oferecendo serviços e orientações ao público em diferentes assuntos.

A entrada é gratuita e aberta à comunidade interessada em participar e ter uma tarde especial. O encerramento do encontro está previsto para as 17h30.



Tradicional oficina de bolha de sabão estará presente em mais uma edição



Momento faz a diversão das crianças



GENTE QUE ESCREVE

Samuel Sulzbach

Os extraterrestres

Os extraterrestres, dizem,
já estão na Terra
talvez debaixo dela
pesquisando minérios
descobrimos mistérios
ou quem sabe apenas fugindo
dos carros alugados da superfície.
Nas noites mais tristes,
de solidão cósmica
embarcam em seus discos
e discovam, discovam
noite afora
ermo a dentro
encantando a gente simples
com suas luzes mirabolantes.



ARQUIVO PESSOAL



Entrevista:
Marli Markus

De empregada doméstica a empresária

LUCIANA BRUNE

Neste sábado (7/9) a conversa vai ser sobre oportunidades, crescimento, coragem, transição de carreira, quebrar ciclos e muito mais. Nossa convidada, Marli Markus, conta um pouco da sua caminhada, de empregada doméstica a empresária, detalhando desafios e como o desejo de contribuir com outras pessoas fez diferença neste processo.

Você pode participar com a gente. Mande suas mensagens e participe, a partir das 13h30, pela sintonia 96.9 FM, no site www.popular.fm.br, aplicativo ou pela transmissão on-line no YouTube e Facebook do Grupo Popular.

Com a parceria da psicóloga Fernanda Schuster, da médica pneumologista dra. Bárbara Fontes Macedo, de Delícias da Rose Doces e Salgados, Cristal Joias e Ótica, Fruteira Bakibom, Onbozz Marketing Incomum, Solar Baviera Eventos, Dra. Maria Claudia Piccoli – cirurgia plástica, de Lype-depyl - Depilação Avançada a Laser, TeutoWork, Farmácia Canabarense, Teuto Work, 3f1b Móveis Estratégicos, Supermercados WD e Lojas Dullius.-depyl - Depilação Avançada a Laser, TeutoWork, Farmácia Canabarense, Teuto Work, 3f1b Móveis Estratégicos, Supermercados WD e Lojas Dullius.

Baixe o app
e leia a
FP Digital

Disponível na Google Play
e na App Store



Acompanhe a
Rádio Popular

Sintonize 96,9 FM,
pelo site
popular.fm.br
ou pelo aplicativo
do Grupo Popular



CARLA BECKMANN / ARQUIVO FP



Estudantes e 7 de Capitão se reencontram após dois anos

REGIÃO ▶ REGIONAL DA ASLIVATA

Rodada terá clássicos, confrontos direto pela liderança e de lanternas

CARLA BECKMANN

Mais um domingo de tempo bom e de muitos jogos no amador da região. A Série do Regional da Aslivata prevê disputa da 3ª rodada do carnê e com jogos interessantes: clássicos, confrontos direto pela liderança e de lanternas.

Nova Berlim x Minuano se enfrentam em um clássico de Canudos do Vale. Já em Taquari, Taquariense e Juventude do Rincão ficam frente à frente em busca dos primeiros pontos na competição.

Estudantes e 7 de Setembro se reencontram após dois anos. O jogo será em Lajeado. Ambas as equipes somam três pontos e buscam ultrapassar o Canabarense, com quatro, e que folga nesta rodada.

E ainda pela Chave A, o Poço das Antas recebe o Juventude de Guaporé. O mandante chega melhor no confronto, com três pontos somados, enquanto o adversário soma apenas um ponto.

Além do clássico de Canudos do Vale, a Chave B tem outros dois jogos de equipes empatadas na tabela: 11 Unidos x Serrano; e Juventude da Berlim x Tiradentes.

COPA CERTEL SICREDI / ASLIVATA 2024 - SÉRIE A

3ª rodada - 8/9

Chave	Local	Confronto
A	Canudos do Vale	Minuano X Nova Berlim
A	Lajeado	Estudantes X 7 de Setembro-Cap
A	Poço das Antas	Poço das Antas X Juventude-Guap
	Folga:	Canabarense
B	Venâncio Aires	11 Unidos X Serrano
B	Taquari	Taquariense X Juventude-Taq
B	Westfália	Juventude-We X Tiradentes

RIOGRANDENSE BUSCA PONTUAR

A Copa Vale do Boa Vista - Série B também disputa a 3ª rodada, com jogos em Teutônia e Imigrante. O líder Juventude da Frank recebe o atual campeão, 11 Amigos; enquanto o Riograndense busca pontuar diante do Juventude de Brochier. A folga será do Atlético Gaúcho.

VETERANOS COM ESTREIA

O Penharol de Lajeado estreia nos Veteranos neste domingo (8/9) em sua praça esportiva. O mandante recebe o Canarinho, de Cruzeiro do Sul. Outro jogo em Lajeado é Projeto Guarani x São Luiz. Em Venâncio, a Assespe recebe o Serrano, que empatou na 1ª rodada. E, em Guaporé, o União enfrenta o Flamengo, de Santa Cruz do Sul.

REGIONAL DE VETERANOS 2024

2ª rodada - 8/9

Local	Confronto
Guaporé	União-Guaporé X Flamengo-S. Cruz
Venâncio Aires	Assoeva X Serrano
Lajeado	Projeto Guarani X São Luiz
Lajeado	Penharol X Canarinho

COPA VALE DO BOA VISTA

3ª rodada - 8/9

Local	Confronto
D. Filho - Imigrante	Riograndense X Juventude-Bro
Lª Frank - Teutônia	Juventude-TT X 11 Amigos
Folga:	Atlético Gaúcho (Teutônia)

CLASSIFICAÇÃO VETERANOS

COL.	EQUIPES	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%
1º	São Luiz	3	1	1	0	0	4	1	3	100
2º	Canarinho	3	1	1	0	0	2	0	2	100
3º	Assespe	3	1	1	0	0	3	0	3	100
4º	Serrano	1	1	0	1	0	0	0	0	33
5º	Flamengo-S. Cruz	1	1	0	1	0	0	0	0	33
6º	União-Guaporé	0	1	0	0	1	1	4	-3	0
7º	União-Est	0	1	0	0	1	0	3	-3	0
8º	Projeto Guarani	0	1	0	0	1	0	2	-2	0
9º	Penharol	0	0	0	0	0	0	0	0	0

COPA VALE DO BOA VISTA

Classificação Titulares

COL.	EQUIPES	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%
1º	Juventude-Teutônia	4	2	1	1	0	4	2	2	67
2º	11 Amigos	3	1	1	0	0	3	1	2	100
3º	Atlético Gaúcho	3	2	1	0	1	3	4	-1	50
4º	Juventude-Brochier	1	2	0	1	1	2	3	-1	17
5º	Riograndense	0	1	0	0	1	1	3	-2	0

Classificação Aspirantes

COL.	EQUIPES	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%
1º	Atlético Gaúcho	6	2	2	0	0	3	1	2	100
2º	Juventude-Teutônia	2	2	0	2	0	2	2	0	33
3º	Riograndense	1	1	0	1	0	1	1	0	33
4º	Juventude-Brochier	1	2	0	1	1	2	3	-1	17
5º	11 Amigos	0	1	0	0	1	0	1	-1	0

COPA CERTEL SICREDI / ASLIVATA 2024 - SÉRIE A

Classificação Titulares

COL.	CHAVE A	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%
1º	Canabarense	4	2	1	1	0	2	0	2	67
2º	Estudantes	3	2	1	0	1	2	2	0	50
3º	Nova Berlim	3	2	1	0	1	1	2	-1	50
4º	Poço das Antas	3	2	1	0	1	1	1	0	50
5º	7 de Setembro-Cap	3	2	1	0	1	2	1	1	50
6º	Juventude-Guap	1	1	0	1	0	0	0	0	33
7º	Minuano	0	1	0	0	1	0	2	-2	0

COL. CHAVE B

COL.	CHAVE B	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%
1º	Juventude-We	4	2	1	1	0	2	0	2	67
2º	11 Unidos	4	2	1	1	0	3	1	2	67
3º	Serrano	4	2	1	1	0	2	0	2	67
4º	Tiradentes	4	2	1	1	0	2	1	1	67
5º	Taquariense	0	2	0	0	2	1	4	-3	0
6º	Juventude-Taq	0	2	0	0	2	1	5	-4	0

Classificação Aspirantes

COL.	CHAVE A	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%
1º	Estudantes	6	2	2	0	0	5	2	3	100
2º	7 de Setembro-Cap	4	2	1	1	0	2	1	1	67
3º	Nova Berlim	3	2	1	0	1	3	3	0	50
4º	Juventude-Guap	3	1	1	0	0	2	1	1	100
5º	Minuano	1	1	0	1	0	0	0	0	33
6º	Poço das Antas	0	2	0	0	2	1	3	-2	0
7º	Canabarense	0	1	0	0	1	1	4	-3	0

COL. CHAVE B

COL.	CHAVE B	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%
1º	11 Unidos	6	2	2	0	0	4	0	4	100
2º	Juventude-Taq	3	2	1	0	1	2	4	-2	50
3º	Tiradentes	3	2	1	0	1	1	1	0	50
4º	Serrano	2	2	0	2	0	1	1	0	33
5º	Juventude-We	1	2	0	1	1	2	3	-1	17
6º	Taquariense	1	2	0	1	1	0	1	-1	17



CONFIRA AS
FINAIS DA
COPA DOS
CAMPEÕES

ESTRELA ▶ JOGO DE IDA

Delfinense e União iniciam caminhada rumo ao título

CARLA BECKMANN

Nos próximos dois domingos (8 e 15/9) acontecem as finais do Municipal de Estrela. Delfinense e União se enfrentam pelo título de 2024. O

primeiro jogo será no Distrito de Delfina, com início às 15h. Não há vantagem para nenhuma equipe. O Delfinense tem um vice-campeonato em sua história no amador de Estrela. Chegou na decisão em 2002

contra o Aimoré. Neste ano, sua campanha em nove jogos é de três vitórias, quatro empates e duas derrotas. Já o União é um multicampeão em Estrela, com títulos conquistados em 1993, 1994, 2004, 2005 e 2006.



Em 2024, faz uma campanha invicta; em nove jogos, são seis vitórias e três empates.

MUNICIPAL DE ESTRELA

Final (Ida) - 8/9 - Distrito de Delfina			
Hora	Jogo		
15:30	Delfinense	x	União
Final (Volta) - 15/9 - Bairro Boa União			
Hora	Jogo		
15:30	União	x	Delfinense

CAMPANHA DOS FINALISTAS

EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%
União	21	9	6	3	0	16	3	13	78
Delfinense	13	9	3	4	2	9	10	-1	48



União busca repetir o feito de 2006



Delfinense busca o primeiro título municipal

FOTOS: ILOCIR JOSÉ FÜHR / ESPECIAL FP

TEUTÔNIA ▶ LIGA SERRANA

Sub-15 da Juventus quer manter a liderança

CARLA BECKMANN

A categoria Sub-15 da Juventus vive ótima fase na Liga Serrana de Futebol. Em nove jogos disputados, soma oito vitórias e apenas uma derrota, um aproveitamento de 89%. Na terça-feira (3/9), a Juventus jogou em casa, no Campo do Esperança, no Bairro Languiru. A equipe recebeu a Escola de Futebol UJC e venceu pelo placar de 2 a

0, com gols marcados por Alencar e Gustavo Lima. O resultado colocou a Juventus na liderança de forma isolada, com 24 pontos. Hoje, feriado de 7 de Setembro, a Juventus entra em campo para disputar mais uma rodada da competição. A partida contra o Esporte Clube Cruzeiro será às 9h na Arena Cruzeiro, em Gravataí. A equipe teutoniense busca a manutenção da liderança isolada.



GUSTAVO FELL / DIVULGAÇÃO

Elenco jogou em casa nesta semana e venceu a Escola de Futebol UJC

JORNADA ESPORTIVA

8 DE SET

REGIONAL CERTEL SICREDI 2024

Estádio Marques da Cunha Taquari

15h30

TAQUARIENSE x JUVENTUDE - TAQ

Narração: Lucas Leandro Brune

Reportagens: Geanderson Schuh

Apoio: Luis Augusto Huppes

REGIONAL CERTEL SICREDI 2024

Centro Poço das Antas

15h30

POÇO DAS ANTAS x JUVENTUDE - GUA

Narração: Ketlin Abreu

Comentários e reportagens: Bianca Letícia Fritscher

MUNICIPAL DE ESTRELA

FINAL

Distrito de Delfina Estrela

15h

DELFINENSE x UNIÃO

Narração: Ederson da Rocha

Reportagens: Rudimar Thomas

Plantão: Carla Beckmann

Transmissão em vídeo:

PATROCÍNIO

AQUECIMENTO:

PLANTÃO DE DOMINGO:

TEMPO E PLACAR:

SUBSTITUIÇÕES:

ROCA SALES ▶ SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES

Modalidades esportivas adaptadas dão oportunidades a pessoas com deficiência

ARQUIVO PESSOAL / DIVULGAÇÃO



Macau disputou e venceu campeonatos dentro e fora do estado

“Nada na vida está perdido, passei por situações complicadas com as cheias e em toda minha história. Mas não vou perder a força de vontade, que é o principal. Os equipamentos que a gente tem não são tão bons, mas estou sempre correndo atrás do que quero”

JOSÉ CARLOS LOURENÇO “MACAU”
ATLETA PARADESPORTIVO

LUIS AUGUSTO HUPPES / CAMILLE LENZ DA SILVA

O roca-salense José Carlos Lourenço, conhecido no Vale do Taquari como “Macau”, teve sua primeira adversidade física aos 8 anos, após ser atingido por uma pedra enquanto brincava com amigos, ficando cego do olho direito. Mesmo assim, praticou futebol de campo desde pequeno até seus 35 anos, quando, em uma partida válida pelo Campeonato Municipal de Roca Sales de 1993, sofreu uma forte entrada, o que resultou no que considera sua maior deficiência - a amputação da perna direita.

Mesmo com as duas adversidades, Macau sentia vontade de praticar esportes e competir. Com isso, conheceu o esporte adaptado, o basquete em cadeira de rodas, e foi convidado para participar da Associação de Deficientes Físicos de Lajeado (Adefil).

Apesar das dificuldades daquele momento, como a própria aceitação como deficiente, adaptação e coragem para aceitar os convites para compor elencos de basquete, Macau conseguiu se destacar. “Era muito difícil de jogar, tínhamos problemas com as cadeiras e equipamentos, mas fomos aprendendo e adquirindo conhecimento com a internet. Por conta da altura e da facilidade que tinha, comecei a ser reconhecido por outros times”, pontua.

Na época, ficou conhecido como “o alto, pivô de Lajeado que jogava bem”. Participou de equipes de Santa Cruz do Sul e de campeonatos, treinando em Lajeado e se destacando dentro das qua-

dras. Com isso, despertou interesse de equipes de outras partes do estado, como a Cidef de Caxias do Sul, onde conseguiu treinar e competir em alto nível.

Já atuou em campeonatos fora do Rio Grande do Sul, como em Salvador, e, em 2008, enquanto atuava pelo Águias de Concórdia, foi campeão do Parajasc, um dos maiores campeonatos paradesportivos de Santa Catarina.

MOTIVADO PELAS PARALIMPIADAS

Após ter ficado 3 anos parado por conta da pandemia e ser afetado pelos desastres ambientais que devastaram o Vale do Taquari, Macau afirma que os Jogos Paralímpicos de Paris o cativam a voltar a praticar o esporte e competir. Atualmente com 66 anos, sempre atento com sua saúde e com o auxílio de uma prótese, ele planeja retomar com antigos companheiros de Estrela.

“Quando as transmissões começam na televisão, quem pratica acaba mexido. Pinta a vontade de voltar a jogar e, com toda certeza, voltarei a competir. Até quando a saúde permitir, mesmo com minha idade, estarei em breve fazendo o que mais amo”, pontua. Macau é só mais um dos grandes exemplos de que o esporte pode mudar, salvar e construir vidas. Nos piores e melhores momentos, o que o ajudou foi a oportunidade de praticar, conhecer novas pessoas e ter sempre o sorriso no rosto e a vontade de continuar.

WASHINGTON ALVES / CPB / DIVULGAÇÃO



Modalidade está presente nos Jogos Paralímpicos de Paris 2024

Paralimpíadas

O basquete em cadeira de rodas é uma das modalidades formadoras da base dos Jogos Paralímpicos. Originalmente realizado como atividade de reabilitação para veteranos feridos na Segunda Guerra Mundial, o basquete em cadeira de rodas impulsionou o crescimento do paradesporto mundial. Combinando velocidade, habilidade, controle da cadeira e espírito de equipe, o basquete em cadeira de rodas transmite toda a essência e simbolismo da paralimpíada.

Regras gerais

Semelhante ao esporte Olímpico, a modalidade é disputada por duas equipes de cinco atletas em uma quadra do mesmo tamanho e com aro na mesma altura. No entanto, os dribles são diferentes. Os jogadores devem passar ou quicar a bola a cada duas movimentações de rodas nas cadeiras, para evitar penalizações de deslocamento.

As cadeiras, consideradas parte do corpo do jogador, possuem uma estrutura rígida, com três ou quatro rodas e uma adicional, que evita tombos na parte de trás, para resistir aos contatos repetitivos e colisões no decorrer dos jogos.

Em alto nível, cada cadeira é feita sob medida para o atleta, de acordo com seu tamanho, deficiência e função no esporte.

Todos os atletas que competem no paradesporto apresentam alguma deficiência que afeta a função motora. As categorias são divididas pelas pontuações recebidas pelos jogadores, conforme seu nível de deficiência, variando de 1 a 4.5, com classe 1 para as deficiências mais graves. Nos Jogos Paralímpicos, as equipes não devem ter mais de 14 pontos combinados na quadra ao mesmo tempo.

TEUTÔNIA ► VOLEIBOL

Juventus participa de torneio na Argentina

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Embarque aconteceu na quarta-feira (4/9)

CARLA BECKMANN

A Juventus Voleibol participa mais uma vez de torneio na Argentina. As atletas embarcaram rumo a São Francisco, distrito de Córdoba, no início da noite de quarta-feira (4/9). Ontem (6/9), as atletas e comissão técnica conheceram a cidade e disputaram amistosos.

O Torneio Nacional e Internacional Club El Tala 2024 será disputado hoje e amanhã (7 e 8/9). Mais de 50 equipes de vários lugares participam da competição. O retorno para o Brasil será na segunda-feira (9/9).



Atletas e treinadores conheceram a cidade e disputaram amistosos ontem



SEM PULO

Rudimar Thomas

rudimarthomas@yahoo.com.br

Os comentários

Sobre a matéria do “Que time é este” com foto do aspirantes do União da Boa União de 1975: 1) A publicação deste time do União é uma verdadeira relíquia (Daniel Sulzbach - Estrela); 2) Agradeço a homenagem desta foto do União da Boa União de 1975 (Ivone e Darci Ericksen - Estrela); 3) O União daquela época era um timão, que saudades daquele tempo, bons momentos (Anelise Maria Stroher - Estrela); 4) Naquela época do União só tinha “feras”, bons tempos do futebol. Guardo belas lembranças daquele tempo. Valeu Rudimar pela publicação (Almir Trasel - Estrela); 5) Que saudades deste time. Era uma época muito boa do futebol do União (Airtton Bohmer - Estrela). Sobre a matéria na coluna do Inter, com foto do Vitor Wietholter no tópico Time do Coração: 7) Grande zagueiro Vitor, jogava muito. Tive a honra de atuar com ele como jogador, e ao mesmo tempo foi meu treinador também. Com seu tamanho e porte físico, não tinha bola perdida, excelente batedor de faltas. Bons tempos (Giovane Dannebrock - Colinas).

Garoto bom de bola

apesar de ser ainda muito jovem, o garoto Denner Dias, de Teutônia, com 12 anos, já tem um bom currículo no futebol, com passagens em algumas equipes, entre elas a dupla GreNal no futebol de campo. Recentemente, defendendo o Juventude de Caxias, faturou o título da 8ª Copa Sarandi de Futebol de Campo, categoria Sub-12, vencendo o seu antigo time, o Inter de Porto Alegre. O meia-atacante teutoniense participou e sagrou-se campeão, também, da etapa Gaúcha da Iber League, defendendo a equipe da Korpus Futsal de Candelária, bicampeã no certame. Esta competição integra um conjunto de Ligas realizadas em 11 países



da América do Sul, nas categorias Infantojuvenis. Na competição, o garoto Denner marcou oito gols, ficando como vice-artilheiro, e no ranking dos atletas da categoria, está bem cotado para participar de um selecionado brasileiro. Veja, na foto, o garoto DENNER DIAS, de Teutônia, com a taça de campeão da Iber League.

História do esporte – Grama sintética

Muitos estádios de futebol no Brasil e no mundo utilizam a grama sintética esportiva. Este tipo de gramado oferece muitas vantagens. No entanto, a instalação do material deve receber o certificado da Fifa, que atesta o padrão de qualidade do piso para liberação de jogos nas competições. Este certificado deverá ser renovado anualmente e tem algumas exigências. Entre as avaliações, a rolagem e quique da bola, o campo também recebe testes de planicidade, de tração e rotação de chuteira. Entre as vantagens do uso deste piso está a usabilidade em todos os climas. Estando sempre bem cuidado, requer menos manutenção e é mais durável. Também não tem problemas de pragas, fungos e bactérias e é mais nivelado, com benefícios financeiros e ambientais. Atualmente, estádios importantes como Allianz Parque (Palmeiras), Arena MRV (Atlético-MG), Nilton Santos (Botafogo) e Arena da Baixada (Athletico-PR) e o estádio do Zequinha, em Porto Alegre, contam com grama sintética.

Sem pulo

1) SAMIS LOHMANN foi “cruel” metendo aquela “bucha” na vitória e classificação do Delfinense para a final do Amador de Estrela; 2) VANDERLEI GREGORY “NICO”, técnico e dirigente do Delfinense, usou a expressão de que o time teria feito alguns “crimesinhos” e, por isso, estaria na final do Amador de Estrela; 3) O meia-atacante AMARELINHO também foi “cruel”, metendo aquela “cacha” na vitória do Canabarense sobre o atual campeão Estudantes, pelo Regional; 4) O dirigente Maurício Steffens, do Poço das Antas, e o técnico Peixe, do Canabarense cobraram, no programa Terceiro Tempo, mais critérios iguais por parte da arbitragem nas partidas deste Regional; 5) Em Lajeado, o Internacional da Conservas venceu o União Santo André por 6 a 1 e ficou com o título do Amador em homenagem a Jacy Pretto; 6) No Municipal de Roca Sales, o Copalto faturou o título, vencendo o Gaúcho pelo placar de 3 a 2; 7) CHOCO LAGEMANN de Estrela nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Sem Pulo de número 1.313.

JA CONHECE NOSSOS
PODCASTS?ASSISTA DA ONDE E
QUANDO QUISER PELO
NOSSO CANAL DO
YOUTUBE
@POPULAR969FM

TÚNEL DO TEMPO ► JACY PRETTO, um goleador da Olvebra

Entramos no Túnel do Tempo de número 903, apertamos o botão retrocesso para voltarmos ao ano de 1978 e lembrarmos um pouco do “Jacy, um goleador da Olvebra”. Desde muito jovem, o futebol entrou em suas veias e, aos 16 anos, assinou seu primeiro contrato profissional com o Lajeadense, passando por Santa Cruz e Estrela Futebol Clube, entre

outros. O amador também fez parte de sua trajetória, no time de futsal e de campo da Olvebra de Lajeado. Seja no campo, no futsal ou no minifutebol, o homem era artilheiro e tinha facilidade de finalizar as jogadas. Por lesão, deixou a bola cedo, iniciando uma bela trajetória como cronista esportivo.

Por seu destaque no esporte, a Lilafa, de Lajea-

do, dedicou o Amador do município, que encerrou no domingo (1º/9), com o seu nome.

Veja, na foto de 1980, JACY PRETTO com a camisa e faixa de campeão pelo time da Olvebra de Lajeado, uma máquina de jogar futsal. Direto do Túnel do Tempo, há mais de 44 anos. Fique de olho, um dia pode ser sua foto a surgir aqui no Túnel.



DIVULGAÇÃO



PODER DAS PALAVRAS

Luciana Brune

Estamos diante
do famoso
Paradoxo
da escolha!

LEIA MAIS ▶ 10



PONTO DE VISTA

Gilberto Soares

Meteram a mão na
massa e mantiveram
acesa a chama de
esperança

LEIA MAIS ▶ 11



COLUNA DE DIREITO

Luís Otávio Daloma

A relação do
agronegócio com os
mais variados
ramos do direito

LEIA MAIS ▶ 12



SÁBADO, 7 DE SETEMBRO DE 2024

ESPORTE

TEUTÔNIA ▶ ATLETISMO

Alunos do CT conquistam medalhas em Porto Alegre

DA REDAÇÃO

No sábado (31/8), alunos da equipe de Atletismo Colégio Teutônia/Sicredi/Acerte participaram do Campeonato Estadual Adulto, disputado na Sogipa, em Porto Alegre.

Os teutonienses conquistaram três medalhas de bronze. Davi Müller Käfer foi o 3º colocado nas provas de 200 e 400 metros rasos. Felipe Müller ficou em 3º lugar no lançamento do martelo. Já Gustavo Rothmund foi o 5º colocado nos 800 e 1.500 metros rasos, alcançando suas melhores marcas pessoais nas provas. Mateus Bloemker Carvalho também disputou os 1.500 e 5.000 metros rasos.

Gustavo e Mateus, agora, focam no Campeonato Brasileiro Sub-18, disputado de 13 a 15 de setembro em Recife, capital de Pernambuco. Os atletas viajaram na quinta-feira (5/9) e, ontem, entraram na pista para as disputas. Gustavo competiu nos 800 e 1.500 metros rasos, e Mateus nos 2.000 metros rasos com obstáculos e 3.000 metros rasos.

O professor e treinador Iurquen Roese afirmou estar com boas perspectivas para a competição nacional. “A expectativa para o Brasileiro Sub-18 é bastante otimista, inclusive com possibilidade de medalhas. Os dois primeiros colocados de cada prova garantem a classificação para o Campeonato Sul-Americano”, destaca.



DIVULGAÇÃO

Os atletas conquistaram três medalhas de bronze

3 DIAS MALUCOS

lojas Certel

Toda loja em até 10x SEM JUROS

Promoção válida para 05, 06 e 09/09

Condição válida para o período de 05, 06 e 09/09/2024. Taxa de juros: 10X (1+9) sem juros nos cartões de crédito e crediário. A condição é válida para preços de tabela. Produtos do encarte, promoções pontuais e semanais não estarão na condição ilibada. Venda à prazo sujeita a análise de crédito. Imagens meramente ilustrativas.